

CHOVEU AFINAL NO RIBEIRÃO DAS LAGES

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador



Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.173

DISTRITO FEDERAL, SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

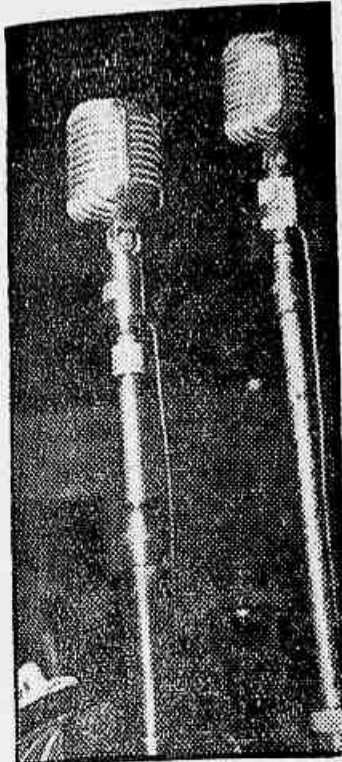
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

TENTAÇÃO



A grande reportagem diária de hoje na quinta página é de Rui Duarte, com fotos de Antônio Monteiro. Trata das consequências demagógicas da irradiação dos debates da Câmara Municipal.

Acusa de Agressão a Inglaterra

PARIS, 16 — URGENTE (U. P.) — Ao apresentar as razões do seu país contra a Assembleia Geral das Nações Unidas, o ministro do Exterior (Conclui na 8.ª página)

SÓ CAPITAIS NACIONAIS NA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Um Episódio no Estádio Municipal

No Estádio Maracanã, também danças chamado Estádio Mendes de Moraes, dia 15 à tarde: jogo Flamengo, do Rio, versus Boca Juniors, de Buenos Aires, selando a pacificação esportiva Brasil-Argentina, depois de três anos de rompimento de relações.

Na primeira fila da tribuna de honra, naquelas poltronas de vime, entre três senhoras elegantes, o ministro João Cleofas e o ministro Luiz Gallo, dois antigos veteranos em campos de futebol; o vice-presidente Café Filho, um calouro nestes e noutros campos; e o prefeito João Carlos Vital, bem no centro, com ares de dono da casa.

Na oitava fila, levantou, ofereceu a cadeira de dono da casa ao general. O general sentou e Vital saiu. Foi embora.

Bases do Projeto da Mensagem do Governo ao Legislativo

Continua nos meios parlamentares a expectativa pelo anunciado projeto governamental sobre a exploração do petróleo, o qual, conforme antecipamos, tomou por base o projeto de lei de 1947.

Não Cabe a Culpa ao Congresso: Diz Faraco

Em veemente discurso proferido no final da sessão de ontem da Câmara, o sr. Daniel Faraco, membro da bancada petista do Rio Grande do Sul, protestou contra declarações feitas pelo presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, segundo as quais "forças poderosas" que estão agindo dentro do Congresso "impedem ou dificultam a concretização das medidas salvadoras" propostas pelo governo.

O CONGRESSO TRABALHA Segundo o representante gaúcho uma simples análise superficial, perfunctória das palavras do presidente petebista mostra que as críticas são inteiramente infundadas. Ao contrário, o Congresso tem produzido até em excesso. Todas as Mensagens encaminhadas ao Poder Legislativo estão sendo mais rapidamente tratadas.

25 % Para Grandes Consumidores e 33 % Para Outros Fornecimentos

No momento exato em que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica decidia — depois de uma semana de relutância — autorizar a redução de 25 por cento no fornecimento para os grandes consumidores (indústria) e de 33 por cento nos suprimentos de eletricidade, principiava ontem a chover na região do Ribeirão das Lajes.

A reunião para aplicar a drástica medida de racionamento encerrou-se cerca das 18 horas. Choveu no Ribeirão das Lajes até as 20 horas, segundo informação que nos prestou o engenheiro residente, sr. Walter Stukenbrock.

TEXTO DA RESOLUÇÃO E o seguinte o texto da resolução baixada ontem pelo Conselho Nacional de Energia Elétrica: "O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem

O ARTILHEIRO E O "SCORE"



Carlyle, o artilheiro do campeonato carioca, é uma das atrações do clássico de hoje à tarde, entre Vasco e Fluminense. Na foto, o atacante tricolor em atitude sugestiva, parece exibir, simbolicamente, o escore do jogo: quatro bolas, quatro "goals".

Capanema: Ninguém Sabota o Governo

FARACO O Líder da Maioria Contesta o Presidente do Partido Trabalhista CAPANEMA



"Nós estamos trabalhando"

O sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara e indiretamente visado pelas declarações do presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, atribui as acusações feitas por essa personalidade ao Congresso, de estar sabotando ou dificultando a atuação do governo, ao fato de se achar o mesmo mal informado.

MAL INFORMADO POR MAL INTENCIONADOS

— Não acredito que o sr. Dinarte Dorneles tenha segundas intenções ao fazer aquelas acusações. Conheço-o bem e o tenho no melhor conceito — disse o sr. Capanema, acrescentando: — Acho assim que ele está mal informado por pessoas que, essas sim, têm segundas intenções.

O líder do governo, entretanto, não manifestou disposição de ir à tribuna repelir a gravíssima acusação feita ao Congresso pelo presidente do PTB, e que ontem mesmo foi rechaçada pelo deputado petista Daniel Faraco, prometendo a mesa da Câmara, na próxima sessão, comunicar à casa e ao país a marcha dos trabalhos legislativos no Palácio Tiradentes, para que se tenham elementos positivos para ajuizar da acusação feita.

Não parou ali, porém, o sr. Capanema. Na sua conversa com a reportagem parlamentar,



"Dorneles mal informado"

Vishinsky Rejeita e Propõe

PARIS, 16 (R. H. Shackford, da U. P.) — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, rejeitou pela segunda vez, perante a Assembleia Geral da ONU, o plano preparado e apresentado pelos E. U. U., Inglaterra e França, para o desarmamento, e reafirmou que o primeiro passo para por fim à guerra fria será a ilegalização imediata e incondicional da bomba atômica.

RESPOSTA O ministro do Exterior francês, Robert Schuman, respondeu...

Crise do Peronismo

Danton JOBIM

As notícias que nos chegam da República Argentina indicam que o regime de Perón está passando por uma dura prova. Não há um movimento organizado de oposição suficientemente largo para provocar a queda desse regime, mas é evidente que ele começa a dissolver-se em meio às suas vitórias de Pirro.

As últimas depurações nas forças armadas atingiram a proporções surpreendentes. Perón teve de substituir chefes de autoridade no Exército, cuja fidelidade só agora foi posta em dúvida. Todos sabemos que, nessas ocasiões, os inquiridos são usados como arma política, proliferando as intrigas e as vinditas pessoais. Mas é pouco provável que Perón tenha dado ouvidos a denúncias falsas ou tendenciosas contra alguns de seus camaradas de excepcional relevo nos quadros militares. Temos de admitir que tudo foi rigorosamente pesado na balança, antes que o Presidente, com o tino político de que inequivocamente é servido, se decidisse a agir severamente, abrindo um fosso entre a Casa Rosada e a confiança nas classes militares.

O segundo fato que debilitou seriamente o regime Perón foi o resultado das eleições. Estas assumiram a significação de um plebiscito, depois do esmagamento da revolta, que a princípio se pensou ser uma simples farsa armada pelo governo, mas agora se reconhece ter sido um movimento extenso e profundo, que o ditador atalhou a tempo, assumindo a ofensiva antes que as articulações se houvessem ultimado.

Todos aguardávamos os algoritmos da apuração para avaliar até que ponto os últimos acontecimentos abalaram o prestígio de Perón e até onde os revolucionários representavam a opinião argentina. E a verdade é que Perón saiu do pleito de asa partida, com uma vitória pouco expressiva, tendo dado aos seus irredutíveis adversários uma oportunidade única para demonstrar sua vitalidade, suas raízes populares. Em Buenos Aires, 43 por cento dos cidadãos optou pela oposição, somando-se os sufrágios de apenas duas chapas contrárias ao governo.

Leve-se em conta que as eleições se fizeram em pleno "estado de guerra", que foi suspenso apenas para que se abrissem os colegios eleitorais. Numerosos chefes oposicionistas estavam forçados ou na cadeia. O terror "justicialista" se implantara por toda parte. A imprensa unânime achava-se nas mãos do ditador, que, quando não a pôde comprar, a tomou de assalto.

Com tudo isso, e mais os rigores da lei eleitoral, Perón não conseguiu um êxito espetacular, o que seria normal numa democracia, mas é um gravíssimo sintoma numa ditadura. O certo é que as tiranias constantemente se explicam e justificam pelo apoio das massas populares contra uma oligarquia opressora. Desde os gregos e os romanos que tem sido assim. César é o amo e o pai de seu povo; defende-o contra os abusos dos aristocratas cujos privilégios afeta restringir.

Perón fundou sua política no combate às elites argentinas na sua substituição por equipes de homens jovens, ambiciosos de poder e ávidos

de dinheiro, misturando-os ao rebulho dos velhos partidos, simples fantoches que formavam nos seus cortejos para atestar coram povo a humilhação das elites.

Mas seu forte era o apelo direto ao povo, em que não faltou a sugestiva cooperação de sua bela esposa. Populista até a medula dos ossos (quer dizer adulator, mas não amigo do povo), confiava ele na admiração irracional das massas, na sua fidelidade cega à figura do chefe, supremo e indiscutido. Entretanto as últimas eleições revelam que as massas começam a desiludir-se de seu salvador.

Uma tremenda crise econômica correu a substância do poder de Perón. Não é possível conciliar os verdadeiros interesses da economia argentina, sua fome de progresso, sua ansia de intercâmbio com o mundo e a política de hostilidade aos Estados Unidos, necessária para que Perón explore os chavões antiliberistas, a que assegure certo êxito demagógico.

Por outro lado, que representa, nesta hora, a oposição? Os postulados democráticos que se arrastaram no subconsciente do povo e que ainda exercem particular atração sobre a classe média. Esta — que é a que mais sofre na atual conjuntura argentina — volta-se agora, decepcionada, contra a ditadura. Buenos Aires, cérebro da nação, onde a classe média realmente conta, votou virtualmente contra Perón, cuja base populista começa realmente a dissolver-se.



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Quer Eisenhower um Exército Bem Equipado

Carece o Ocidente de Tropas Prontas Para o Combate Na Europa—O Apoio Dos EE.UU.

PARIS, 16 (William Richardson, da U.P.) — O gen. Eisenhower persuadiu as altas autoridades norte-americanas de que o Ocidente carece absolutamente de um exército pronto para o combate, na Europa, até o novo prazo marcado de 1952, e de que a única maneira de conseguir tal coisa, consiste em fazer com que os EE. UU. derramem novo dilúvio de armas neste continente, farto de invasões.

APOIO DE WASHINGTON

Durante sua "cruzada em Washington", paraclamente obscurecida pela fumaça de rumores presidenciais, em princípios deste mês, sobre-se que o general recrutou para seu plano de um "exército de tamanho médio mas plenamente equipado no correr do próximo ano", e apoio de Washington. Como resultado, aceleram-se em Washington os preparativos para remessas de armas à Europa, abandonando-se os planos primitivos de estimular a produção europeia de armas.

O "Plano Eisenhower", apresentado a Truman e aos chefes de estado-maior, implicaria um canalização de certo material de combate, desde o para Estados Unidos, para fora do país. Mas significaria também o despacho dessas armas para a Europa, na suposição de que um tanque nas margens do Reno terá mais importância para a defesa ocidental contra a agressão, que se estivesse nas margens do Mississippi.

SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Os embarques de material norte-americano para a Europa se retardaram consideravelmente, não só por motivos objetivos, mas também por motivos políticos. Os europeus alegaram que não duas soluções eram possíveis:

- 1) — Acelerar os embarques;
- 2) — Os países europeus fabricarem suas armas.

A primeira solução parece agora ser a mais lógica, porque:

- 1) — O aumento do rearmamento europeu canalizaria para fora dos Estados Unidos uma mercadoria ainda mais insubstituível que o equipamento, a saber: máquinas operatrizes.

AMEAÇA AOS ALICERCES

- 3) — Uma rápida ampliação

EMPRÉSTIMO DOS EE. UU. AO IRÃ

Para Fazer Face à Crise Econômica

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O Departamento de Estado revelou que órgãos do governo norte-americano estão "estudando com simpatia" o pedido do primeiro ministro iraniano Mossadegh, para concessão de um empréstimo que ajude o seu país a enfrentar a atual crise econômica.

NENHUMA POSSIBILIDADE Fontes informadas dizem que não há nenhuma possibilidade de ser atendida a pretensão de Mossadegh para um empréstimo de 120 milhões de dólares, pelos Estados Unidos. Acreditam entretanto que será encontrado um meio de prestar auxílio financeiro ao Irã. O Departamento de Estado não pode dizer onde será obtido esse dinheiro, mas se o empréstimo seria parte dos 25 milhões de dólares que o Banco de Exportação e Importação ofereceu há tempos ao Irã.

DIA DE TRÉGUA



LONDRES—Winston Churchill e Clement Attlee fizeram uma trégua e foram, juntos, prestar homenagem ao monumento do Soldado Desconhecido no dia do Armistício da primeira guerra mundial. (Foto INP—DC, via aérea)

Simple Farsa as Provas Atômicas na Argentina

Richter, o Perito Austriaco, Foi Detido e "Provavelmente Morreu"

MONTEVIDEU, 16 (Por Francisco Rios Lopes, correspondente do International News Service) — Um cientista belga que fugiu da Argentina declarou que "tudo o que se conta sobre a energia atômica na Argentina é uma grande farsa", e afirmou que o perito atômico austríaco Ronald Richter foi detido e "provavelmente morreu".

DECLARAÇÕES DE RODENBERG

Pablo de Roodenberck, físico belga que trabalhou junto com Richter no Laboratório atômico do governo do presidente Juan D. Peron, disse também que a Argentina contraiu os serviços do perito atômico francês Frederick Joliot Curie. Joliot Curie foi despedido pelo governo francês de seu posto de alto comissário de energia atômica. E um comunista declarado e recentemente figurou entre os principais oradores no "Conselho de Paz Mundial" que sob auspícios dos comunistas, se realizou em Viena.

Ao chegar a Montevideu, de Roodenberck declarou: Tudo o que se conta sobre a energia atômica na Argentina é uma vasta farsa. A explosão atômica anunciada por Peron nunca se produziu. O general Peron, que domingo passado foi eleito

quando em 1941 caiu prisioneiro e foi transportado aos laboratórios de Berchtesgaden. Exprimiu que em 1949, o embaixador da Argentina em Paris o contratou com um alto ordenado para que fizesse investigações "únicas" por conta do governo argentino, cujo instituto de investigações atômicas conta com dois laboratórios, o principal na cidade de Mendoza e o outro na ilha de Huemul. Disse que atuou sob o professor Richter e que o primeiro ano viveu feliz.

REUNEM-SE MAIS UMA VEZ OS NEGOCIADORES

Medidas Para Proteção da Economia Francesa

Determina o Governo a Suspensão de Importações — A Situação Financeira

PARIS, 16 (De Edward Korry) — O governo francês anunciou esta noite uma série de medidas para economizar dólares e que aplicará novos impostos, cancelamentos e 35 milhões de dólares para prevenir a inflação que destruiria o plano de rearmamento do país.

DEBATENDO A QUESTÃO O vice-premier e ministro da Fazenda, sr. René Mayer, iniciou o "grande debate" na Assembleia Nacional sobre a alternativa da França de continuar sua política de cooperação com os Estados Unidos, aceitando um regime de austeridade, ou adotar uma atitude de "neutralidade", coisa que evitaria o perigo plano de desfeitos. O sr. René Mayer pediu a suspensão de 350 milhões de francos (ou seja 2 bilhões 700 milhões de dólares) em 1952 no programa de defesa nacional mesmo quando não se receba mais a ajuda norte-americana. Isto significa um aumento de 20% sobre a verba da defesa no ano passado e não total se incluímos 400 bilhões de francos para a "Campanha do Indo-China".

COMO COMBATER A CRISE O sr. René Mayer disse que a França somente poderá combater a atual crise monetária pelos seguintes meios. 1.º — Reduzir as importações em dólares no total de 500 milhões de dólares ao ano econômico, que termina em junho de 1952. Estas importações seriam petróleo, algodão, pólvora para papel, produtos químicos, carvão, borracha sintética, metais não ferrosos e tecidos sintéticos, nos quais serão efetuadas reduções de 10 a 100%; 2.º — Impostos sobre os lucros industriais e outros; 3.º — Redução do consumo da gasolina em 8% mediante nova regulamentação da circulação, atualmente em estudo.

ECONOMIA DE DOLÁRES Disse que o limite de dólares que a França poupará equivale a mais de 50% de suas necessidades de importação, que ascendem a um bilhão e cento e quatro milhões. Declarou depois que a França somente pode contar com a ajuda de 200 milhões de dólares dos Estados Unidos no próximo ano econômico que será pouco mais que a metade da cifra do ano econômico passado.

O ministro da Fazenda e vice-premier advertiu que será imposto estrito regime de racionamento em qualquer região onde se verificasse escassez seria de artigos e produtos. O êxito do Plano Mayer depende do resultado da ruína do governo com os adeptos da "neutralidade".

Aliados e Comunistas Voltam a Debatêr o Tema da Linha de Trégua

TOQUIO, 17 (Peter Kallischer, correspondente da U.P.) — Os negociadores de trégua das Nações Unidas dirigiram-se hoje à Pan Mun Jem para outra conferência com os comunistas sobre o armistício na Coreia no momento em que, pela primeira vez em várias semanas, surgiu certo otimismo acerca do resultado final das prolongadas e infrutíferas negociações.

NOTA OTIMISTA que a ONU ceda algo a respeito da linha de trégua para ouvir o que os vermelhos tenham a dizer acerca da troca de prisioneiros. Na reunião de ontem os delegados vermelhos pretendiam ter o mesmo propósito: a troca de prisioneiros. A discussão da hostilidade e rápida troca de prisioneiros de guerra, porém uma análise de sua proposta mostra que eles não sabem o que estão dizendo, ou, o que é pior, sabem perfeitamente o que querem e se propõem que a guerra continue durante todo o inverno. O principal ponto de discussão continua sendo o mesmo desde várias semanas: Onde será traçada a linha de demarcação e quando entrará em vigor.

Levi declarou o seguinte: Estamos hoje mais próximos de um entendimento do que há uma semana. Não vejo razões que impeçam o encontro de meios para resolver o ponto dos dois tambores. Não houve nesta capital reunião oficial alguma das unidades jornalísticas de Washington de que o governo autorizara a delegação de trégua das Nações Unidas a sobreviver a discussão sobre o ponto dois, ou seja, a zona desmilitarizada para tratar o mais cedo possível da troca de prisioneiros de guerra.

O MESMO PROPOSITO Entretanto, em vista das recentes revelações sensacionais sobre o massacre de prisioneiros de guerra aliados, é possível

Novos Choques Abalando o Egito

Recebido à Bala Um Esquadrão Britânico

CAIRO, 16 (INP) — Contingentes de tropas britânicas foram enviados ao Egito, registrando-se três surtos de violência. Um esquadrão britânico e seis pessoas ficaram feridos, inclusive dois britânicos.

TIROTEIO O distúrbio principal ocorreu em Port Said, onde se verificaram as referidas baixas, em consequência de um tiroteio de duas horas. Segundo informação da polícia egípcia, o choque ocorreu quando seis soldados ingleses, que, aparentemente, tinham estado a beber, penetraram no bairro árabe de Port Said, sem atender à proibição existente, e roubaram a um mercado de tabaco e a um açougueiro. Um esquadrão britânico foi enviado, imediatamente, para o local do conflito, sendo recebidos a tiros.

RESPOSTA Os ingleses responderam ao fogo e se retiraram. Os seis soldados que penetraram na zona proibida foram presos. Entretanto, em Fayid, os terroristas egípcios dispararam contra o capitão Dumford St. do cruzador "Gambia", mas o navio britânico não foi atingido.

TROCA DE TIROS CAIRO, 16 (Walter Collins, correspondente da U.P.) — Terroristas egípcios, incrementando seus esforços para expulsar os britânicos do canal de Suez, travaram combate à noite passada contra forças britânicas nas ruas de Port Said, sendo trocados numerosos tiros.

RESUMO TELEGRÁFICO

Apelo a Taft

Um inquérito realizado entre os membros republicanos da Câmara dos Representantes revela que 44 por cento dos parlamentares do senador Robert Taft como candidato republicano à presidência da República em 1952, enquanto 33 por cento manifestaram-se a favor da candidatura do general Dwight Eisenhower. Ação Judicial

O gabinete da Alemanha Ocidental decidiu mover ação judicial contra o Partido Comunista e o Partido Socialista do Reich (neo-nazista). Ação Decisiva

Os aliados europeus dos EE. UU. não se preparando para rearmar-se numa escala menor embora mais rapidamente em consequência de uma advertência feita por Eisenhower da que o ano de 1952 poderá ser o ano decisivo nas relações com a Rússia.

Aumento de Salários

O Sindicato de Trabalhadores na Indústria do Aço (EE. UU.) acaba de trancar planos para pedir importante aumento geral de salários, além não revelado, assim como maiores recompensas por eficiência e outras vantagens para seus 800.000 membros.

Solução para a Greve

Anuncia-se que foi conseguida uma solução parcial da greve nas minas de carvão do norte da França. Plebiscito de Ratificação

O Poder Executivo do Uruguai baixou hoje um decreto convocando as eleições para o plebiscito de ratificação da carta constitucional recentemente aprovada pelo Parlamento, que suprime a presidência da república substituindo-a por um conselho governativo.

Imperativo

De Moscou, informa-se: Alexander Trochanovsky, que foi embaixador da União Soviética nos Estados Unidos antes da segunda Guerra Mundial, disse em artigo publicado na revista "New Masses" que é imperativo que se mantenha a amizade soviético-norte-americana e que sejam normais as relações comerciais entre os dois países. "New Masses" é uma revista em língua inglesa que começou a ser publicada nesta cidade em meados do verão passado.

A Espanha na ONU

Um porta-voz do bloco latino-americano declarou que nenhuma das delegações de países da América Latina reunidos em Paris, para discutir propostas concretas para a união da Espanha nas Nações Unidas.

AÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO COMÉRCIO EXTERIOR

Razões do Apoio à Economia da América Latina

OLD POIT COMFORT, Virgínia, EE. UU. 16 (U.P.) — Os Estados Unidos apoiam o desenvolvimento econômico da América Latina, não somente por seu interesse na força e na estabilidade do hemisfério ocidental como também em benefício de um comércio internacional maior e mais próspero, segundo declarou o secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, Edward Miller.

OBJETIVO

Na Conferência de Comércio Internacional de Virgínia, Miller declarou que os planos de cooperação econômica no estrangeiro têm como "importante objetivo o fortalecimento das economias dos países vizinhos do sul, para que participem cada vez mais da comunidade econômica das nações". Acrescentou que o aumento espetacular do comércio entre as Américas do Norte e do Sul na última década trouxe responsabilidade aos Estados Unidos como importante potência mundial. Miller disse que o comércio da Alemanha, Itália e Japão com a América Latina está começando a ressuscitar com alguma importância, e até agora a Europa Ocidental,

por várias razões, não pôde assumir sua posição de antes da guerra abastecendo a América Latina de produtos elaborados e comprando-lhes matérias primas e alimentos.

EM FAVOR DOS EXPORTADORES

Isso favoreceu aos exportadores dos Estados Unidos, que antes competiam pelos mercados com aqueles países, porém ao mesmo tempo "devemos reconhecer que a mudança tem muitas desvantagens do ponto de vista econômico norte-americano, pois os Estados Unidos encontram-se grandemente ou não, com nova responsabilidade no mesmo grau que o comércio com outros países diminuiu".

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Ester" Ltda. à praça Onze de Junho 23, 1, telefone 43-4176 (Antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 550 cruzeiros; anel de ouro de 18k cruzeiros. Consta-se de far-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e recortes.

MASSACRE DE PRISIONEIRO NA CORÉIA

Impressionante Fogueira Humana

TOQUIO, 16 (William Chapman, correspondente da U.P.) — "Vi provas dos assassinatos em massa cometidos pelos comunistas contra prisioneiros de guerra", e estou convencido de que os cálculos da ONU sobre os crimes perpetrados pelos vermelhos são muito baixos. Vi essas provas em outubro de 1950 em Yongchun, na Coreia do Norte, onde toda a parte havia quartéis destruídos e cadáveres queimados.

CADÁVERES EM VALAS

Sómente numa vala onde passavam enchimentos de haver estado detidos 24 horas em Mendoza. De Roodenberck, que tem 47 anos de idade, explicou que sempre havia residido na França; porém que colaborou forçadamente nas investigações atômicas alemãs

REGADOS COM GASOLINA

Os mortos e feridos foram lançados à vala e seus corpos regados com gasolina, convertendo-se em pouco numa "suspensão" fogueira. Houve, porém, alguns que conseguiram fugir, ficando como testemunhas do trágico fato. Quando a terceira divisão sul-coreana aproximou-se daquela cidade, as forças comunistas, antes de abandoná-la, puseram em liberdade todos os presos comuns e presos políticos.



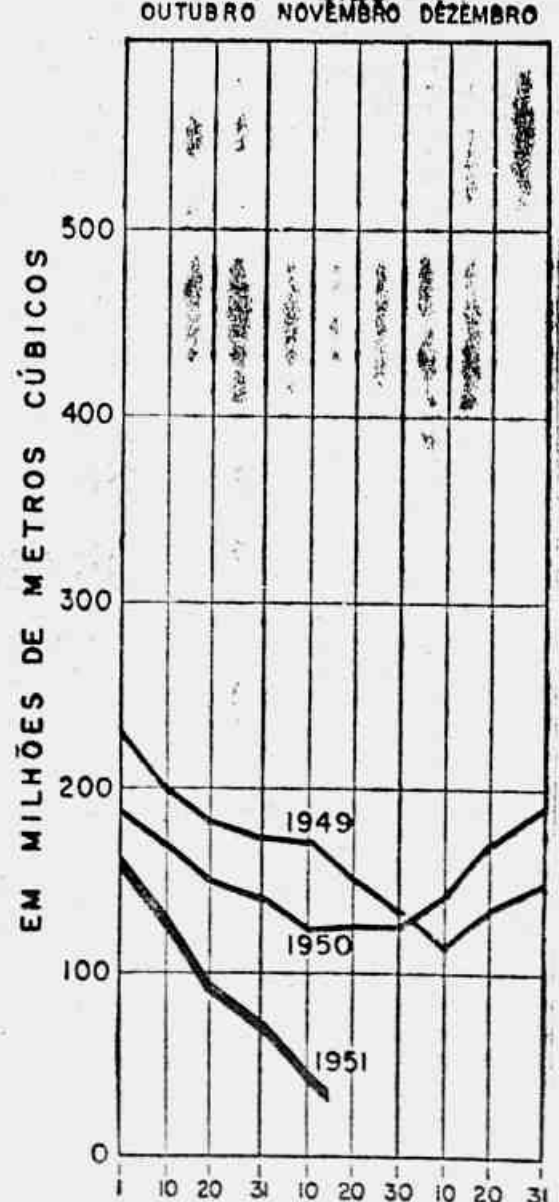
A situação está extremamente GRAVE

AMEAÇA DE COMPLETA PARALISAÇÃO A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE NA USINA DE FONTES COM A FALTA DE CHUVAS

O gráfico ao lado mostra o volume atual de água disponível no Reservatório de Lajes, comparado com os correspondentes a igual período nos anos de 1949 e 1950. O volume de água vem decrescendo assustadoramente e, se continuar na mesma proporção, o Reservatório atingirá rapidamente o ponto zero paralisando por completo a Usina de Fontes — principal fornecedora de energia elétrica ao Distrito Federal.

Tal situação se acha agravada com a escassez de chuvas em toda a área fluminense onde se encontram as mananciais que abastecem o Reservatório de Lajes.

Caso a ausência de chuvas se faça sentir por mais tempo, a Usina ficará completamente paralisada.



CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

***Pão Misto Para o
Brasil Inteiro:-
Comissão do Trigo***

Plenário do Senado

[illegible]

Essa declaração foi feita pelo sr. Café Filho, presidente do Senado, ao abrir os trabalhos de ontem.

Por origem do latex do meio de cultivo:	Fonte: Getulio Vargas.	Trabalhadoras.	Outros.
1. 1940-1941	100	100	100
2. 1942-1943	100	100	100
3. 1944-1945	100	100	100
4. 1946-1947	100	100	100
5. 1948-1949	100	100	100
6. 1950-1951	100	100	100
7. 1952-1953	100	100	100
8. 1954-1955	100	100	100
9. 1956-1957	100	100	100
10. 1958-1959	100	100	100
11. 1960-1961	100	100	100
12. 1962-1963	100	100	100
13. 1964-1965	100	100	100
14. 1966-1967	100	100	100
15. 1968-1969	100	100	100
16. 1970-1971	100	100	100
17. 1972-1973	100	100	100
18. 1974-1975	100	100	100
19. 1976-1977	100	100	100
20. 1978-1979	100	100	100
21. 1980-1981	100	100	100
22. 1982-1983	100	100	100
23. 1984-1985	100	100	100
24. 1986-1987	100	100	100
25. 1988-1989	100	100	100
26. 1990-1991	100	100	100
27. 1992-1993	100	100	100
28. 1994-1995	100	100	100
29. 1996-1997	100	100	100
30. 1998-1999	100	100	100
31. 2000-2001	100	100	100
32. 2002-2003	100	100	100
33. 2004-2005	100	100	100
34. 2006-2007	100	100	100
35. 2008-2009	100	100	100
36. 2010-2011	100	100	100
37. 2012-2013	100	100	100
38. 2014-2015	100	100	100
39. 2016-2017	100	100	100
40. 2018-2019	100	100	100
41. 2020-2021	100	100	100
42. 2022-2023	100	100	100
43. 2024-2025	100	100	100
44. 2026-2027	100	100	100
45. 2028-2029	100	100	100
46. 2030-2031	100	100	100
47. 2032-2033	100	100	100
48. 2034-2035	100	100	100
49. 2036-2037	100	100	100
50. 2038-2039	100	100	100
51. 2040-2041	100	100	100
52. 2042-2043	100	100	100
53. 2044-2045	100	100	100
54. 2046-2047	100	100	100
55. 2048-2049	100	100	100
56. 2050-2051	100	100	100
57. 2052-2053	100	100	100
58. 2054-2055	100	100	100
59. 2056-2057	100	100	100
60. 2058-2059	100	100	100
61. 2060-2061	100	100	100
62. 2062-2063	100	100	100
63. 2064-2065	100	100	100
64. 2066-2067	100	100	100
65. 2068-2069	100	100	100
66. 2070-2071	100	100	100
67. 2072-2073	100	100	100
68. 2074-2075	100	100	100
69. 2076-2077	100	100	100
70. 2078-2079	100	100	100
71. 2080-2081	100	100	100
72. 2082-2083	100	100	100
73. 2084-2085	100	100	100
74. 2086-2087	100	100	100
75. 2088-2089	100	100	100
76. 2090-2091	100	100	100
77. 2			

A Nossa Opinião

Frota Nacional de Petroleiros

Intriga Desfeita

O PROBLEMA da experiência de bancos estrangeiros de depósito, no Brasil, foi objeto de longo e minucioso estudo do deputado Alberto Deodato, ao dar parecer, na Comissão de Economia, sobre o chamado "projeto Luter Vargas".

O trabalho efetuado pelo ilustre representante mineiro, que conclui pela apresentação de um substitutivo, aborda o tema em todos os seus pontos fundamentais.

Não é nosso objetivo comentá-lo no que se refere ao aspecto bancário propriamente dito. Entretanto, há no voto do deputado Deodato, algumas afirmações merecedoras de registro especial, pelo que contribuem para desfazer maliciosas intrigas surgidas no debate do assunto.

Assim, por exemplo, quando o representante mineiro revela que a legislação estadual é, nos Estados Unidos, o obstáculo ao funcionamento dos bancos de depósitos estrangeiros: — ao dar esta informação, o sr. Alberto Deodato põe por terra a intriga propagada a propósito da abertura de uma agência do Banco do Brasil em Nova York.

"A lei (do Estado de N. Y.) — revela o deputado Deodato — abrange, também, os Bancos de quaisquer Estados da União Americana que se instalem em Nova York. Um banco de Boston ou São Francisco estará no mesmo pé de igualdade que um Banco brasileiro, em relação ao depósito. Ao lado, entretanto, dos Estados que assim procedem, há outros com legislação completamente diversa: a de Massachusetts, por exemplo".

O que decidem os legisladores estaduais não é, portanto, o ponto-de-vista, a política do governo federal. Não houve discriminação contra o Brasil. Há um critério particular, regional, que atinge aos próprios estabelecimentos bancários norte-americanos.

Elis a uma informação interessante. Desfaz a intriga e comprova a existência de "forças poderosas", interessadas em perturbar as boas relações entre os dois países.

As Donas de Casa e a C.C.P.

A ASSOCIAÇÃO das Donas de Casa pediu à C. C. P. que suspendesse o tabelamento. A experiência mostrou que os controles de preços no Brasil só apresentam resultados negativos. Não se obedece à tabela. O que prevalece é o "câmbio negro". E ninguém conhecerá melhor do que as senhoras cariocas a realidade da situação. Onde existe carne a Cr\$ 8,00 ou manteiga a Cr\$ 48,00? Só na imaginação dos controladores oficiais!

Portanto, se essa é a verdade dos fatos, para que a tal comissão de fixação de preços? O melhor será mesmo deixar livre o comércio, funcionando na sua plenitude a lei da oferta e da procura. E trate a C. C. P. de estimular a produção e facilitar os transportes. Quando falhar o artigo nacional, que se dê licença para importar o produto estrangeiro.

Assim, coordenando o crédito, a circulação e o comércio externo, através de medidas clarificadoras, teria o Governo a possibilidade de melhorar o abastecimento do país.

Ainda há quem suponha que sem C. C. P. não há salvação, apesar do evidente fracasso de suas atividades. As donas de casa, entretanto, querem se ver livres da farsa dos controles, que descontrola os mercados. "Tudo é Plano Salte"

É INDISFARÇAVEL o propósito do governo atual em desmoralizar a orientação e as iniciativas do anterior. Atribuiu-se ao general Dutra a inflação, o estado de deficiência do nosso transporte, e tudo o mais de ruim que aconteça por nossa terra. O caso mais recente, da compra da Leopoldina Railway, pela incrível inconsciência da argumentação governista, caracteriza muito bem esse propósito mesquinho.

O Plano Salte é outro exemplo desse processo de desmoralização. Primeiro lhe negaram os recursos, sob o pretexto de que o Governo estava orientado para uma política financeira deflacionária e era preciso reduzir as despesas do Estado. O Governo passou a emitir em ritmo mais acelerado que o anterior, porém, os fundos para o Plano Salte não foram concedidos. Mas, como seria impraticável "parar" o Plano Salte, de vez que é realmente um retrato perfeito das necessidades econômicas nacionais, o único jeito foi mudar o seu nome.

Operou-se, então, um processo de desdobramento do grande plano para planos menores, de transporte e energia. Tudo mais ou menos orientado dentro dos esquemas do programa quinquenal do Governo Dutra, com outros nomes e atribuídos a outros.

Tudo é Plano Salte, como diria aquele homem do rádio. Se é para bem do país não importa o nome que possa ter, nem a quem seja atribuído. Mas, será mesmo diferente? Antes de janeiro de 1951, falava-se muito pouco no Plano Salte, porém, os seus resultados iam aparecendo, depois de janeiro de 1951, só se fala em planos e até agora nada foi feito.

EFEMÉRIDES

- 1224 — Decreto do Pedro I providenciando sobre a instalação da Imperial Academia de Belas Artes, hoje Academia Nacional de Belas Artes.
- 1231 — Nasce no Rio de Janeiro Manoel Antonio de Almeida, romancista, autor de "Memórias de um Sargento de Milícias".
- 1831 — Nasce em Salvador Alfredo do Vale Cabral.
- 1833 — Nasce no Piauí, Gregório Taumaturgo de Azevedo.
- 1839 — D. Pedro II com a sua família, embarca para a Europa, em cumprimento ao decreto do Governo Provisório.
- 1903 — Assinatura do Tratado de Petrópolis, que põe fim à velha questão do Araxá.
- 1942 — Morre no Rio de Janeiro José Mattoso Saraiva Correia, ilustre engenheiro, professor da Escola Politécnica e político, tendo sido deputado e senador pelo Distrito Federal.

NTM chegou ao Brasil mais um dos petroleiros da Frota Nacional criada ao tempo do governo do general Eurico Gaspar Dutra.

Trata-se de um dos seis barcos encomendados à Suécia com capacidade de 16.300 toneladas. É o terceiro que, de acordo com o plano para solução do problema do petróleo, é posto no serviço de abastecimento desse combustível essencial ao país.

Desenvolve-se, portanto, dentro das bases racionalmente traçadas no governo passado, o programa que visa resolver as dificuldades brasileiras relativas à questão petrolífera. Sem demagogia, colocando o problema nos seus justos termos, procurou o general Eurico Gaspar Dutra solucioná-lo em seu governo, criando elementos que são fundamentais à exploração do petróleo nacional. Assim, como passo inicial, adotou as providências para que venha o Brasil a dispor de uma frota de petroleiros com capacidade, hoje, de transportar a gasolina necessária ao consumo, e mais tarde o óleo bruto para ser destilado em refinarias nacionais.

Bem entendeu o antigo Presidente da República que a questão do petróleo não poderia ser resolvida sem que o Brasil dispusesse dos meios financeiros para proceder à exploração, e esses meios somente através da instalação das refinarias poderiam surgir. Todavia, nem mesmo em refinarias se poderia falar, no caso de não se encontrar o Brasil aparelhado para efetuar o transporte do óleo bruto. Aliás, é flagrante o exemplo oferecido pelo Irã, visto como a crise por que atravessa, relativamente ao petróleo, decorre principalmente da falta de meios de transporte.

Assim, graças à objetividade da solução adotada pelo Presidente Dutra, não há, nesta hora incerta, que temer pela impossibilidade de obstar o país do combustível destilado, tal qual é entregue diretamente ao consumo, como, também, dentro em breve, quando chegar o momento de funcionarem as refinarias, haverá perfeito aparelhamento para alimentá-las. Pode-se mesmo dizer que poucas medidas terão sido tão importantes para o desenvolvimento econômico brasileiro como a criação, pelo general Eurico Gaspar Dutra, da Frota Nacional de Petroleiros.

O DASP Ficou Mal

LIDER da maioria na Câmara manifestou o seu desagrado, à vista do escândalo que o DASP tentou fazer em torno da encampação da Leopoldina. O sr. Arisio Viana, em face desse pronunciamento, deveria demitir-se do cargo.

Realmente, naquele posto, ele só tem deservido ao Executivo. Criou o caso das "tabelas únicas", agitando desnecessariamente os extranumerários da União. Tem ferido os melindres de vários ministros, com os seus pareceres facciosos. E, acima de tudo, o homem procura pretextos para criticar deslealmente e injustamente o Governo passado, a que serviu até o momento em que o general Mendes de Moraes o despediu sumariamente da direção do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura.

Desde então, o sr. Arisio ficou recalçado e agora está agindo ao influxo desse complexo. Agride a tudo e a todos. Mas teme o ex-Prefeito, que não o poupará, nem o poupará, se ousar investir contra o energético administrador a quem tanto deve o Distrito Federal.

Acreditamos, porém, que chegou ao fim a ditadura do dono do DASP. Depois do discurso de Capanema, o sr. Arisio Viana não pode continuar a sentir-se bem no cargo.

PAZ PARA A COREIA

(Peter Kalscher, correspondente da U.P.)

Os delegados comunistas deram ontem um pequeno passo para sair do "impasse" em que se acham as negociações de tregua ao repudiarem suas anteriores exigências de que fosse posto fim às hostilidades antes da assinatura do armistício.

Os delegados da ONU voltaram ontem a Pan Mun Jom com a esperança de chegar a um acordo na nova tenda de campanha. Os comunistas instalaram uma nova tenda à noite de ontem porque a anterior estava toda furada e através da mesma passava água em dias de chuva.

O chefe da subcomissão aliada, general Henry Hodges, fez saber aos comunistas que "o meio mais rápido para acabar com as ações militares na Coreia é resolver os problemas do armistício". Disse o general Hodges que o comando da ONU acusou os comunistas de má fé e que os aliados não podem nem cessar a guerra enquanto não houver completo acordo sobre o armistício. Os vermelhos responderam dizendo que não tinham exigido que se pusesse fim à luta ao longo da linha fixada agora para proteger a constante pressão aliada. E disseram que os aliados haviam interpretado mal a proposta comunista, declarando: "Essa má interpretação é causada por motivos desconhecidos para nós".

Entretanto, por mais que os aliados se esforçassem para obter a confirmação dessa atitude dos comunistas, estes começaram a negociar e falar longo tempo, repetindo as contradições anteriores no dia anterior, os comunistas haviam exigido abertamente a imediata cessação das hostilidades em terra, mar e ar. O general Hodges declarou aos comunistas que a cessação do fogo somente será possível somente quando todos os itens do armistício forem resolvidos de mútuo acordo e que os aliados não concordarão com o desejo vermelho de cessar o fogo antes disso. (Tóquio, 16).

"Faço e Aconteço"

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D. C.)



O panorama da nossa vida política parece que sofre uma distorção violenta, por efeito de não se saber que misteriosas perspectivas, quando considerado dos elmos do P.T.B. O leitor não terá esquecido, por certo, que foi das alturas que o sr. Danton Coelho lançou o grito de "libertemos Getúlio", além daquele outro, da "reforma de cabo a rabo". Sucede, na presidência do partido, pelo sr. Dinarte Dornelles, este nos vem agora com a descoberta de forças poderosas, que estariam a sabotar o Governo, retardando o andamento das proposições salvadoras que o mesmo envia ao Congresso, em sucessivas mensagens.

ALEGAÇÃO INFUNDADA

Não há nada disso, como todo mundo sabe. O Congresso tem-se mostrado, até, por excesso de benevolência e docilidade, um fiscal insuficientemente eficaz de política do Governo, ao qual tem concedido tudo, em regime de urgência, denunciando a participação mais efetiva na elaboração das leis, transigindo, mesmo, com inconstitucionalidades manifestas — inclusive a da delegação do poder de legislar — tudo, a pretexto de não criar embaraço à ação governamental. Para os projetos de iniciativa individual dos representantes da nação, é que não há vez: as pautas vivem plebiscitárias de projetos urgentes, oriundos de mensagens.

Nenhum comentário poderia, pois, ser mais injusto. O Congresso merece críticas, mas exatamente pelo excesso de suas transigências culposas. Por ceder a forças poderosas, talvez. Mas, essas forças serão, nesse caso, as do próprio Governo, que tem conseguido até o que não deve e o que não pode; e não aquelas outras, de que fala o sr. Dinarte Dornelles, empenhadas num hipotético esforço de sabotagem.

Uma declaração como a que fez o presidente do P. T. B. deveria, aliás, ser acompanhada de alguns dados objetivos, que a tornassem mais precisa, para ser tomada em conta e examinada a sério. Conviria indicar os casos concretos em que se teria feito sentir a sabotagem das tais forças poderosas, bem como os processos de que se teriam utilizado para atuar com eficiência. Além disso, está a nação no direito de saber que forças são essas, que assim perturbam o trabalho legislativo, atributo da soberania nacional. Onde es-

tão? Que fazem? Que visam? De onde vêm? As Casas do Congresso não são casas mal-assombradas, onde se agitem forças que ninguém vê.

Se o sr. Dornelles pode vê-las, que as mostre. O que não parece razoável é que a acusação seja lançada em termos vagos, que pela sua mesma "vaguedade" não podem ser destruídos documentadamente. Um presidente de partido não pode fazer sem firmeza absoluta, sem apoio em documentação conclusiva ou, pelo menos, impressionante, uma afirmativa como essa.

Andou, pois, muito bem o sr. Daniel Faraco, ao registrar, imediatamente, a leviana acusação. O líder Gustavo Capanema deve ter feito outro tanto, em declarações à reportagem política, mostrando que, até agora, o Governo obteve do Congresso tudo quanto pediu.

OS MÉTODOS DA BOA RAZÃO

O verdadeiro motivo das acusações injustas, inteliramente destituídas de fundamento, feitas pelo sr. Dinarte Dornelles ao Congresso, encontra-se na situação angustiosa dos líderes trabalhistas, ante o inevitável fracasso da sua política. Esse partido e seu candidato, sr. Getúlio Vargas conquistaram o poder (não vamos discutir agora a legitimidade da conquista) por uma propaganda feita na base de promessas demagógicas. Ora, os problemas nacionais — políticos, sociais, econômicos — não se resolvem com demagogia. Exigem estudo e ação de governo, ponderada, mas decidida.

Quando teve as rédeas do governo mais uma vez entre as mãos, o sr. Getúlio Vargas se viu em palpos de aranha. Que fazer, para não desludir seus adeptos? Tentou alguns daqueles velhos truques de outros tempos, que supunha hábeis. Mas esses truques nunca funcionaram. No tempo da ditadura, era proibido o dizer que não funcionavam. Agora, não. E o Governo desconhece outros que sejam compatíveis com a sua linguagem da propaganda, que era a "faço e aconteço".

O que está faltando, portanto, ao Governo, é a lealdade de dizer à nação que não faz o que prometeu, porque não pode, e que, quanto mais afundar nas soluções demagógicas, pior para as condições da vida nacional, que só se resolveriam pelos claros métodos da boa razão e do bom senso.

Ciência ao Alcance de Todos

Na Guerra e na Paz

Se há um animal que nos dá uma ideia absoluta de paz, é o pombo, esta interessante ave. Como de fato, foi o pombo a ave escolhida, quando depois de vagar 60 dias e 60 noites, Noé já desesperava de encontrar terra, para trazer-lhe a mensagem de uma boa nova, pousando na arca com um ramo de oliveira no bico. E, a história pode narrar ainda muitos outros episódios em que o pombo aparece como mensageiro da paz, e mesmo como mensageiro da vontade divina.

Todavia, através da mesma história, vamos encontrar esta mesma ave servindo na guerra: refiro-me aos pombos-correio, tão empregados pelos exércitos do mundo para mandar mensagens. Mas falemos em primeiro lugar dos pombos casuais, estas pequenas aves a que estamos tão habituados a conviver. Desde antes de Cristo, que o Egito conhecia e usava os pombos, podemos mesmo localizá-los na quarta dinastia egípcia, onde vamos encontrar referências a esta ave: depois passaram os pombos para a Grécia e Roma, e el-os passando entre as estatuas de mármore e as flores caras, nos famosos jardins dos nobres de então, Na Índia, des-

de 1600 podemos, guiando-nos por histórias locais, encontrá-los, e até hoje vivem eles nos templos e nos pátios dos palácios.

Existem diversas espécies, cada qual mais interessante. Basta citarmos, como curiosidade, os pombos-pavão, assim chamados pelas penas do rabo que se elevam, causando o efeito semelhante às do pavão, muito interessante também desde pombos, é o seu pescoço fortemente arqueado, o que lhe empresta uma aparência toda especial. Porém, o que mais se distingue é o pombo-correio ou pombomensagem, que tem grande desenvolvimento do instinto de retorno e a facilidade de se orientar.

Também estes pombos se dividem em diversas espécies, tais como os pombos irlandeses, os de Flandres, etc.

Tem um o talhe maior que outros, variando também de felto de bico, porém, a maior diferença, se traduz pela plumagem, que podemos distinguir por 12 tipos diversos, ou seja: azul, azul brilhante, preto, branco, vermelho, escuro, verde, melho brilhante, cinza barrado, cinza sem barras, argenteo, cor de vinho escuro, mosaico, mosqueado, etc. A cara dos pombos

pretos e suas asas, são porém, brancas.

O pombo-correio legítimo, se distingue facilmente pela elegância e distinção do talhe, tal como se distingue um cavalo corredor puro sangue, por suas linhas puras e sua distinção. Além disso seus olhos são vivos de olhar expressivo em se tratando de uma ave; tem as asas longas próprias de um bom viajante.

Pode voar geralmente entre 200 a 300 metros de altitude, por uma extensão que varia em média de 50 a 100 quilômetros. Interessante também de se notar, é que tal ave é capaz de voar numa noite de completa escuridão, sem que se engane no caminho de volta, servindo-se apenas do seu alto instinto de orientação.

Durante a idade média foram muito usados como correio aéreo; Henrique IV os empregou como transporte aéreo de suas mensagens, assim, por longo tempo, foram os pombos empregados como mensageiros em bora em tempos de paz. No ano de 1870, em Paris, vamos encontrá-los prestando relevantes serviços ao correio daquela cidade.

Como se pode verificar, desde tempos remotos presta o pombocorreio grande serviço ao ho-

mem; tal aptidão natural, provocou um método de aperfeiçoamento nos ditos pombos por especialistas militares, que por uma série de seleções entre os melhores e treinamentos especializados, conseguiram o máximo destas aves, que alcançaram distâncias muito maiores, tais como 200 e 300 até 500 quilômetros de vôo.

Na França, como no Brasil, onde é sobejamente empregado, existe uma legislação oficial, obrigando todo pombocorreio a ser devidamente matriculado.

Vendo-se através os fatos da história, em que o pombo aparece como portador da vontade Divina, tal como no caso de Noé, vindo-se na parte de arte, em que ele sempre está presente, enfundando óleos e aquarelas, quando se deseja um ambiente campestre, bucólico, bonito e alegre, e comparando-se aos grandes serviços prestados nas horas mais sangrentas da humanidade, tal como na batalha de Waterloo, e na batalha de Verdun, em que os pombos se distinguiram de forma brilhante, forçados somos a pensar na diversidade e complexidade do destino desta interessante avezinha, que tanto auxílio presta ao homem quer na guerra quer na paz.

A Coroa Britânica e o Canadá

VINCENT MASSEY

LONDRES — O Canadá se havia tornado, antes da última guerra, nação independente associada às demais componentes da Comunidade com obediência à Coroa Britânica. Durante os últimos 12 anos, conforme seu estado político e seu vigor econômico se vêm desenvolvendo, o Canadá se tornou conscião das responsabilidades que acompanham o poderio.

Há 12 meses nossas relações políticas formais com outras nações eram muito limitadas. Existem agora em Ottawa representantes de 35 países, inclusive das nações da Comunidade. O aumento no número de missões diplomáticas foi em parte consequência do surpreendente aumento do comércio exterior canadense.

O Canadá é por excelência um país comerciante. E na realidade o quarto país do mundo no valor de suas exportações e importações. Mas esse comércio variou de caráter no decorrer dos anos.

Embora o Canadá ainda possa ser visualizado como um país de vastas florestas e extensos trigais, se manteve durante mais de 30 anos entre os oito principais países industriais do mundo. Desde 1939 o valor de seus produtos manufaturados quadruplicou e os trabalhadores empregados na indústria aumentaram nesse mesmo período de 75%, embora a população geral haja aumentado de apenas uns 25 por cento.

O processo de industrialização avança, e em 1950 nossas exportações de maquinaria e automóveis igualou a metade do valor de nosso principal produto de exportação — o trigo.

O Canadá está longe de alimentar qualquer ilusão de auto-suficiência econômica. Aproximadamente uma terça parte de sua renda nacional vem do comércio exterior, e a dependência de nosso país de seu comércio exterior é excessiva apenas pelas de duas ou três outras nações.

Sempre foi um dos objetivos da Comunidade Britânica o encorajamento do comércio entre seus membros. O comércio canadense se beneficiou dessa associação. Mas para nós no Canadá, os alicerces da Comunidade são mais profundos do que as aristas moveáveis das tarifas. Os canadenses apreciam a comunidade por outras razões, igualmente.

Alguns dos observadores superficiais poderão considerar a Comunidade como algo pertencente a outros tempos, estando sua utilidade fora de época; mas para compreender-

der sua importância atual, ter-se-á apenas que visualizar o mundo sem ela.

A parte essas considerações, existe o fato da Comunidade dar ao mundo o único exemplo operante de um grupo de nações independentes cooperando para o bem de todas e de cada uma; e mais, esse grupo de nações fornece hoje a única ponte ligando os povos asiáticos e ocidentais. A importância dessa sua função não carece de ênfase.

Lembramos que no ano passado se reuniram em Londres os presidentes de 29 legislaturas diferentes dos Domínios do Rei. Sejam quais forem as diferenças entre os países dos quais vieram, esses países têm uma coisa vital em comum: o respeito que devotam à tradição constitucional e parlamentar. Todos seguem o mesmo livro de regras; e essa tradição comum tem vida e continuidade dadas pela Coroa.

Nos no Canadá estamos sendo lembrados de que somos membros da Comunidade simbolizada pela Coroa. Somente o Canadá, entre as 22 nações do Hemisfério Ocidental, é uma monarquia. A Coroa faz contribuição suprema a nossa vida nacional. E o único elemento que paira por sobre qualquer controvérsia, por sobre todas as diferenças partidárias, tornando coisa viva a nossa unidade nacional.

Também é a Coroa o que nos dá sensação de permanência, a sensação de partilhar de crescimento que se processa há mil anos. Somos um país norte-americano, mas nossas características particulares, como uma nação das Américas, são originárias do fato de sermos uma monarquia constitucional. Somente dentro da Comunidade pode o Canadá conservar sua significação espiritual e política como uma nação.

Contudo, não pensamos na Coroa apenas como um símbolo abstrato. Tem para nós um significado profundamente pessoal. Com sua noção de cumprimento do dever, com a dignidade de suas vidas, e com sua devoção ao povo que servem, os membros de nossa Família Real muito contribuem para o enriquecimento de nossa vida nacional. Isso o sentimos, mais do que nunca, há 12 anos, quando Suas Majestades nos visitaram. E foi por isso também que a atual visita real causou tanta satisfação no Canadá.

Os Canadenses de todos os ramos do país saudam Suas Majestades nos visitaram. E foi por isso também que

der sua importância atual, ter-se-á apenas que visualizar o mundo sem ela.

A parte essas considerações, existe o fato da Comunidade dar ao mundo o único exemplo operante de um grupo de nações independentes cooperando para o bem de todas e de cada uma; e mais, esse grupo de nações fornece hoje a única ponte ligando os povos asiáticos e ocidentais. A importância dessa sua função não carece de ênfase.

Lembramos que no ano passado se reuniram em Londres os presidentes de 29 legislaturas diferentes dos Domínios do Rei. Sejam quais forem as diferenças entre os países dos quais vieram, esses países têm uma coisa vital em comum: o respeito que devotam à tradição constitucional e parlamentar. Todos seguem o mesmo livro de regras; e essa tradição comum tem vida e continuidade dadas pela Coroa.

Nos no Canadá estamos sendo lembrados de que somos membros da Comunidade simbolizada pela Coroa. Somente o Canadá, entre as 22 nações do Hemisfério Ocidental, é uma monarquia. A Coroa faz contribuição suprema a nossa vida nacional. E o único elemento que paira por sobre qualquer controvérsia, por sobre todas as diferenças partidárias, tornando coisa viva a nossa unidade nacional.

Também é a Coroa o que nos dá sensação de permanência, a sensação de partilhar de crescimento que se processa há mil anos. Somos um país norte-americano, mas nossas características particulares, como uma nação das Américas, são originárias do fato de sermos uma monarquia constitucional. Somente dentro da Comunidade pode o Canadá conservar sua significação espiritual e política como uma nação.

Contudo, não pensamos na Coroa apenas como um símbolo abstrato. Tem para nós um significado profundamente pessoal. Com sua noção de cumprimento do dever, com a dignidade de suas vidas, e com sua devoção ao povo que servem, os membros de nossa Família Real muito contribuem para o enriquecimento de nossa vida nacional. Isso o sentimos, mais do que nunca, há 12 anos, quando Suas Majestades nos visitaram. E foi por isso também que a atual visita real causou tanta satisfação no Canadá.

Os Canadenses de todos os ramos do país saudam Suas Majestades nos visitaram. E foi por isso também que

O Que Se Diz:

...QUE há quem acredite que a estrela do embaixador Pimenta Brandão junto ao Catele está empalidecendo, posto que a acusam de estar fazendo o trabalho do jogador de futebol, e não do diplomata. O jogo do futebol, no caso da embaixada, é o jogo do rádio, para o jornal "Estado de São Paulo".

...QUE as acusações: não particular estão de tal modo fundamentadas que o sr. João Neves resolveu avocar a si o despacho do processo relativo ao dito canal de rádio, o qual afeta o governo do Paraguai, detentor do canal pleiteado.

...QUE o deputado Alberto Torres, que acaba de regressar de Portugal, comentou, numa roda de deputados na Assembleia Fluminense, a situação de pobreza do subsolo português, dizendo que não existia nem petróleo, nem mangangá, nem carvão.

...QUE a essa altura o dito Alberto Torres foi interrompido pelo peessedista Pedro Gomes, que fez a seguinte pergunta: "Mas não existe nem aço?". A qual pergunta provocou a seguinte intervenção do sr. Magalhães Castro: "Ora, Pedro, você não sabe que o aço só é encontrado no solo e o Alberto está falando do subsolo?".

...QUE o deputado Simão Torres, (sem partido-Assembleia Fluminense), ao receber a notícia de que o deputado Nelson Martins, apontado como grande banqueiro de bicho no norte do Estado, era também médico, exclamou: "Só se faz veterinário, ele só cuida de bichos".

A Opinião do Leitor:

CORRENTE STO. ANTONIO

Não há quem não conheça as correntes de Sto. Antonio e outras, que o infeliz destinatário tem de copiar um certo número de vezes, encaminhar aos seus amigos, rezar algumas orações e cumprir outros mandamentos, sob pena de infelicidade, das imediatas que assustam mesmo aos mais cépticos.

Há, porém, uma dessas correntes que é de uma força tremenda, ao que dizem os exemplos enumerados no seu texto. Diz ela: "Peço ler com atenção esta corrente de Santo Antonio de Pádua, enviando a 11 pessoas inteligentes e de boa vontade, a quem deslezes sorte, corrente esta que foi iniciada por oficial norte-americano e que deverá percorrer o mundo a razão de duas milhas por hora. Agamenon de Magalhães ganhou 600 mil cruzeiros na loteria por ter cumprido religiosamente o que acima foi dito.

O capitão Araújo da mesma forma obteve sua promoção no fim de 13 dias e em igual prazo Getúlio Vargas, no poder, rasgou a foto de uma vítima de um acidente que o reteve no leito por muito tempo. Mais tarde recebeu outra, rasgou-a também e foi deposto no dia 29 de outubro de 1945. O major Flinto Muller também não acreditou na corrente, ficando sem efeito o decreto que as promovia a oficial administrativo. Estou comprometido a fazer esta corrente de Santo Antonio de Pádua percorrer etc. etc."

MAIS LUZ

O sr. G. Cardoso, seguindo o exemplo do leitor Valmir Gama Redondo, oferece sugestões para a criação de energia elétrica. Acredita que a Comissão de Racionamento obterá ponderável economia se determinasse a nacionalização das emissoras entre 9 e 11 horas; a supressão das "matins" nos cinemas; supressão dos espetáculos teatrais às quintas-feiras.

Isso demonstra a boa-vontade do público em colaborar, mas a economia feita é tão pequena que ainda vale mais a pena pensar o "black-out" num salão de espetáculos. Para se ter uma ideia de como não compensam os resultados de tais medidas, basta ver que com toda o movimento feito pelas correntes de luz a serviço da Comunidade, não se conseguiu ainda adiar de um dia sequer a ameaça que pesa sobre a cidade, enquanto esperarmos o recurso divino da chuva.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas 1022

Administração, Redação e Oficinas

Director: CARVALHO JR.

Director Redator: Chefe: DANTON JOBIM

Director Superintendente: J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Director Geral: 23-2682

Director Redator: 23-2684

Director Superintendente: 23-2683

Gerente: 23-2685

Redator: 23-2686

Secretaria: 23-2687

Emotora: 23-2688

Reportagem e Policia: 23-2689

Departamento de Difusão: 23-2690

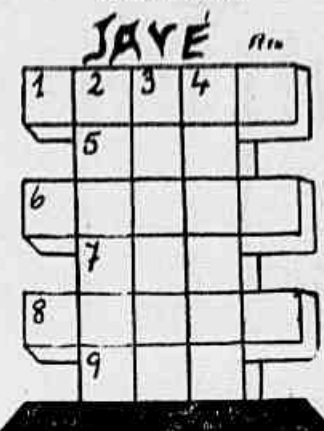
BALCOO DE PUBLICIDADE: 23-2691

Assinaturas: 23-2692

Vendas avulsas: 23-2693

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. G.
PALAVRAS CRUZADAS DA JAVÉ — RIO,
HORIZONTAL

1 — Moleirão. 5 — Maior. 6 — Sinal. 7 — Tecidos francos fabricados no Languedoc. 9 — Isolados.

VERTICAIS
2 — Suave. 3 — Aprendiz. 4 — Desenho impresso a cores. (Plural).Soluções do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTALS E VERTICAIS
1 — Felas — Errado — Lapis — Adiel — Sola.

Nota: correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988, D.F.

TEATRO

"A PEQUENA CATARINA"

Sábado Magaldi

Bibi Ferreira iniciou, no Folies, a representação de novo sucesso de seu repertório: "A Pequena Catarina", comédia despretensiosa, feita para dar oportunidade ao virtuosismo de uma primeira atriz.

Essa tessitura cômica é simples, aproveitando os elos recorrentes do gênero. Uma mulher, sem compromisso, tenta chamar a atenção de um lorde inglês, que acaba por propor-lhe casamento. Surgem as peripécias para esconder uma filha mole, a fim de que não denuncie a sua idade. E faz-se uma brincadeira de costumes.

Essa característica se aplica a todo o conjunto. A direção de Bibi não se preocupou com a seriedade da montagem, mas quis os efeitos cômicos pelo processo mais simples, sem esforço.

A intervenção insistente do "ponto" reflete o espírito. A linha dada aos personagens, se não os leva à chanchada, acomoda-os num desempenho pouco exigente. Se não temos um espetáculo de má categoria, longe estamos também da preocupação artística.

É uma pena, porque o elenco permite uma pretensão maior. Lá se acha Catarina, um cômico de valor que se limita a repetir seus canônes, distante da composição do tipo do aristocrata inglês. Samaritana Santos, num pequeno papel, com a dicção correta de sempre. Rodolfo Arena, num vago personagem, ágil, e fazendo com eficiência o simulacro de roação. Hortensia Santos, com patente exagero, mas sem destacar do conjunto. Vitoria de Almeida, embora um pouco efêmera, por causa da segurança. Pereira Dias progride como galã, de modo convencional. Laís Dias, numa "ponta", não se distingue.

Cenários e guarda-roupa, razoavelmente cuidados. "A Pequena Catarina", apesar das deficiências, é um passatempo agradável. Aguardamos, porém, que Bibi faça nova espetáculo semelhante a "A herdeira", capaz de dar a medida do seu grande valor.

SARAH BERNHARDT E "A DAMA DAS CAMELIAS"
Em seu livro "A arte teatral", Sarah Bernhardt narra um episódio curioso da representação de "A Dama das Camélias", nos Estados Unidos.

"Depois do terceiro ato, chamaram-me ao palco dezessete vezes, e vinte e nove depois do quinto. O espetáculo, em virtude dos chamados e aplausos, durou mais uma hora.

Na noite quando meu empresário, Jarrel, veio prevenir-me que mais de cinco mil pessoas me esperavam fora do teatro, graças a uma subterfúgio (minha irmã vestiu minúsculas roupas para livrar-me desse entusiasmo despotico. Minha irmã foi confundida comigo, e pude assim tomar despretensivelmente uma caravana; ela voltou ao hotel uma hora mais tarde que eu, morta de cansaço, porém, muito contente com o meu sucesso.

"A Dama das Camélias" estreará, a 28 do corrente, no Municipal, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Cecília Becker e Maurício Barreto estão nos papéis principais.

NOTICÁRIO
David Condé volta a apresentar, amanhã, às 10 horas, no Alvorada, "Simbion e o dragão", peça infantil de Lúcia Benedetti. A Rialto, Ribalda promete reiniciar, amanhã, às 10 horas, no Regina, a encenação de "O caso encançado".

Três espetáculos deixam amanhã o cartaz: "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampla, apresentação de E. N. Múscula, no Alvorada; "Surpresa de um noite", de "Balauça não vai", com a Cia. Eros Volusia-Moquinha, no Rio de Janeiro; e "A Dama das Camélias", de Carlos Gomes, no Alvorada. David Condé estreia, a 28 do corrente, "Bikini de filó", revista de R. Magalhães Junior e Ney Machado. No Rival, Aimée dará três noites em uma apresentação de E. N. Múscula, no Alvorada. "Eldorado", de Gide, estará em cena, no Municipal, hoje, às 21 horas, e amanhã, às 16 horas, em prova pública da Escola Dramática da Prefeitura. A tradução é de Prudente de Moraes Neto, a direção de Renato Viana, e os cenários e figurinos de Santa Rosa. Preço: dez cruzeiros. "Mascara" é o maior espetáculo em cena na cidade. Uma grande peça de Emmanuel Robler, numa grande encenação e desempenho de Graça Mello e sua equipe, no Teatro Regina.

HOJE, ÀS 17 HORAS — Concerto Cultural — Auditório — Ministério da Educação.
HOJE, ÀS 10 HORAS — Cantora Adelaide Bulcão, E. N. Múscula, DOMINGO, ÀS 10 HORAS — Música para a Juventude na E. N. Múscula. DIA 19, ÀS 21 HORAS — Cantora Lúcia Bulcão, E. N. Múscula. DIA 24, ÀS 16 HORAS — O. S. B. no Teatro Municipal.

Domingo, 18 do corrente, às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, apresentará mais um concerto de ciclo "Música para a Juventude" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Lambert Orli, que com o concurso do violonista francês Jacques Broche, interpretará o Concerto em lá maior de Robert Schumann.

HOJE, ÀS 17 HORAS — Concerto Cultural — Auditório — Ministério da Educação.
HOJE, ÀS 10 HORAS — Cantora Adelaide Bulcão, E. N. Múscula, DOMINGO, ÀS 10 HORAS — Música para a Juventude na E. N. Múscula. DIA 19, ÀS 21 HORAS — Cantora Lúcia Bulcão, E. N. Múscula. DIA 24, ÀS 16 HORAS — O. S. B. no Teatro Municipal.

Domingo, 18 do corrente, às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, apresentará mais um concerto de ciclo "Música para a Juventude" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Lambert Orli, que com o concurso do violonista francês Jacques Broche, interpretará o Concerto em lá maior de Robert Schumann.

HOJE, ÀS 17 HORAS — Concerto Cultural — Auditório — Ministério da Educação.
HOJE, ÀS 10 HORAS — Cantora Adelaide Bulcão, E. N. Múscula, DOMINGO, ÀS 10 HORAS — Música para a Juventude na E. N. Múscula. DIA 19, ÀS 21 HORAS — Cantora Lúcia Bulcão, E. N. Múscula. DIA 24, ÀS 16 HORAS — O. S. B. no Teatro Municipal.

Domingo, 18 do corrente, às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, apresentará mais um concerto de ciclo "Música para a Juventude" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Lambert Orli, que com o concurso do violonista francês Jacques Broche, interpretará o Concerto em lá maior de Robert Schumann.

HOJE, ÀS 17 HORAS — Concerto Cultural — Auditório — Ministério da Educação.
HOJE, ÀS 10 HORAS — Cantora Adelaide Bulcão, E. N. Múscula, DOMINGO, ÀS 10 HORAS — Música para a Juventude na E. N. Múscula. DIA 19, ÀS 21 HORAS — Cantora Lúcia Bulcão, E. N. Múscula. DIA 24, ÀS 16 HORAS — O. S. B. no Teatro Municipal.

Domingo, 18 do corrente, às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, apresentará mais um concerto de ciclo "Música para a Juventude" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Lambert Orli, que com o concurso do violonista francês Jacques Broche, interpretará o Concerto em lá maior de Robert Schumann.

HOJE, ÀS 17 HORAS — Concerto Cultural — Auditório — Ministério da Educação.
HOJE, ÀS 10 HORAS — Cantora Adelaide Bulcão, E. N. Múscula, DOMINGO, ÀS 10 HORAS — Música para a Juventude na E. N. Múscula. DIA 19, ÀS 21 HORAS — Cantora Lúcia Bulcão, E. N. Múscula. DIA 24, ÀS 16 HORAS — O. S. B. no Teatro Municipal.

Domingo, 18 do corrente, às 10 horas, no Instituto Nacional de Música, apresentará mais um concerto de ciclo "Música para a Juventude" com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Lambert Orli, que com o concurso do violonista francês Jacques Broche, interpretará o Concerto em lá maior de Robert Schumann.

PRIMEIRO PLANO

NO RECENTE ENCONTRO do escritor Agripino Grieco com o presidente e acadêmico Getúlio Vargas, teria este comentado o êxito de livreria do romance do sr. Benedito Valadares, estranhando:

— No entanto, os críticos autorizados nada disseram sobre o "Espetáculo".

— Espera, e dirão... — teria emendado com prazer e um ar de malícia o sr. Agripino.

O sr. Agripino Grieco não se dá por satisfeito com a teratologia do episódio, salta-se com esta:

— Ora, o Grieco é tão convencido dos efeitos de suas palavras que, quando fala sobre purgatório, espera que a gente saia às carreiras para o W. C. mais próximo.

SR. AGRIPINO GRIECO anda desiludido dos resultados econômicos de suas (outras rendosas) conferências literárias. Voltando recentemente de Guaratinguetá, onde gloriou uma dessas deslúscas, comentou para um amigo:

— O povo é tão sovina que não diz Guaratinguetá: dizem apenas Guarã.

FUNCIONÁRIO de uma agência de turismo nos conta que uma norte-americana milionária chegou ao gerente dessa companhia para saber onde se podia ver, no Rio, sem muito perigo, cenas de "riots", brigas, mortes, gasterismos, etc. O gerente respondeu:

— Há três lugares: favelas, Caxias e o Vogue.

— Qual o melhor? — perguntou a grã-fina.

— Todos são bons, mas apenas o terceiro apresenta conforto — informou o gerente.

JUNTAMOS AQUI o nosso protesto contra o projeto de reforma ortográfica da língua francesa, em bases de simplificação, como a nossa, por simples solidariedade à sigla idêntica do M. C. do "Figaro Littéraire".

A MIGO NOSSO, depois de oito anos sem vir ao Brasil, estranha várias coisas do Rio: o Túnel Novo e a avenida Presidente Vargas (que não existiam); o tamanho das manchetes de alguns vespertinos anunciando notícias desimportantes; homens que ficam parados nas calçadas em horas de trabalho; o grande número de pessoas sem ocupação certa; a viver dos mais estranhos expedientes; a desordenação do trânsito; o incrível número de telefones enguiçados nos lares da cidade; o preço extorsivo dos gêneros alimentícios; a falta de gêneros alimentícios; a falta de água, de luz e de gás; presença da polícia, ausência de ordem.

UMA REVISTA francesa fez uma consulta a dez mil casais sobre as exceções ao matrimônio. Cinco mil afirmaram que, se lhes fosse dado recomençar, fariam o mesmo casamento. Três mil responderam que jamais casariam noutra. E dois mil responderam que seriam capazes de tentar de novo, mas com outras caras.

Reprovação principal das mulheres e seus maridos: a intemperança. Reprovação principal dos maridos a suas mulheres: mau caráter. Motivos principais de brigas entre marido e mulher: 1.º, dinheiro; 2.º, ciúme; 3.º, bebes.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 17 — De manhã pode iniciar viagem; não trate de assuntos jurídicos, nem financeiros. As previsões publicadas no dia 15, sobre chuvas e inundações na cidade, são válidas até amanhã, dia 18.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de horas e minutos: 13 horas razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Entre 14 e 15 horas, 16 e 17, 18 e 19, 20 e 21, 22 e 23, 24 e 25, 26 e 27, 28 e 29, 30 e 31, 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6, 7 e 8, 9 e 10, 11 e 12, 13 e 14, 15 e 16, 17 e 18, 19 e 20, 21 e 22, 23 e 24, 25 e 26, 27 e 28, 29 e 30, 31 e 1, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24 e 25, 25 e 26, 26 e 27, 27 e 28, 28 e 29, 29 e 30, 30 e 31, 31 e 1, 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4, 4 e 5, 5 e 6, 6 e 7, 7 e 8, 8 e 9, 9 e 10, 10 e 11, 11 e 12, 12 e 13, 13 e 14, 14 e 15, 15 e 16, 16 e 17, 17 e 18, 18 e 19, 19 e 20, 20 e 21, 21 e 22, 22 e 23, 23 e 24, 24

RÁDIO MAYRINK VEIGA
transmitem hoje

FLUMINENSE X VASCO
AMANHÃ :
BANGU X AMÉRICA

PATROCÍNIO da
EXPOSIÇÃO e
HEPACHOLAN XAVIER

specialités françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado
Rua Gonçalves Dias, 24 - 6.º andar - Salas 602 e 603 - Tel.

CONCLUSÕES DA 12.^a PAGINA

Volta ao...

...ras, que se consentem, realmente, de
...meindos a unidade para melhor se
...racilar a ordem, a segurança, publi-
...citas

nadas no mês de outubro, que
...vos para o mês de 15 e no valor
de Cr\$ 257.918,00.

...Pela Seção de Roubos e Furto

nasdas no mês de outubro, que
seu num total de 15 e no valor
de R\$ 910,00.

Deixei Selção de Roubos e Furto
foram solucionadas graças a
monitória à bela summa de R\$
4.381.580,00, formando de Cota
principal a R\$ 1.500,00, e o restante
de R\$ 2.881,58, em favor de
dências, na Rua Haddock Lobo, 173,
apt. 201, na importância de cento e
vinte mil cruzeiros. Graças
ao trabalho de Selção, a Roubos e
Furto, em 27/09/2011, 13/10/2011,
Atlântica, 27/10, finalmente,
com cem mil cruzeiros em taxa
diária; e Lindgren Amós Te-
laidos S.A. C.A. em transacção
na soma de quarenta milhões
de cruzeiros. Tudo foi apurado, e
então os valores e devidamente
processados em seus autos.

Quanto ao trabalho em 28 de
outubro, dia 28/10/2011, em 28 de

Conferência...

indivíduo, condenado em qual
quer localidade do Brasil, obte-
na uma folha corrida na metrópo-
le, um atestado de bons anteceden-
tes, e com tais documentos
fazer prova de uma idoneidade
moral que não tem, conseguindo

Não havendo entre os órgãos policiais daqui e dos Estados um intenso intercâmbio, não temos todas a mesma orientação quanto à forma de agir em determinado caso, não seguindo uns outros normas idênticas a um preceito de como reprimir determinada infração ou impedir que ela seja praticada, a que se vê é um completo desentendimento entre os responsáveis pela ordem pública muitas vezes tão graves, tão cheios de variedade.

de, que em algumas ocasiões motivaram a prisão de representantes da polícia carioca em certos Estados quando ali se encontravam em busca de elementos que julgavam úteis às investigações de que estavam encarregados.

O Regulamento da 1.ª Contingência Nacional de Polícia, criado para organizar, dar estrutura aos serviços essenciais, uns de ordem geral, outros especiais.

Todas estas assuntos e mais leuincios esquecido no temário deviam ser da atribuição privativa do governo federal por intermédio de uma Polícia Federal organizada nos moldes das suas congêneres estrangeiras, principalmente o FBI, que a América do Norte se encontre de todas as questões de âmbito nacional, e que por isto mesmo tem ação decisiva sobre elas e qualquer parte do território americano.

Nós precisamos, quanto antes, de uma polícia verdadeiramente de âmbito federal, sig-

le no âmbito federal, sem o
jamais conseguiremos apor
dique poderoso à ação de es
tos criminosos.

Que a Conferência Nacio
de Polícia estude o caso.

5 DE NOVEMBRO

Tempo: 121°45. — Total das apostas
por: Juan Zuniga.

vítimas no país — Pessoa da taba

Cr\$		Cr\$
70,00	11	1.457
55,00	12	2.520
65,00	13	4.377
21,50	14	3.371
70,00	22	2.871
85,00	33	4.266
62,00	34	4.356
35,00	38	2.006
420,00	34	10.215
880,00	44	1.031

200,00			
884,00			
10,00 em 1.ª dupla (14)	Cr\$ 25,00		
dupla-Pandora, Cr\$ 14,00, — Tempo			
berto e Nelson Seah, — Titador			
tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00			
exprezaca — 1.400 milreos — Pda			
da vencedor.			
AS	DUPLAS		
Cr\$			Cr\$

25,00	12	2.721	174,00
68,00	10	6.800	432,00
125,00	15	8.750	450,00
470,00	14	10.080	280,00
68,00	25	1.020	257,00
175,00	25	4.375	400,00
80,00	24	2.747	131,00
177,00	30	2.354	133,00
315,00	34	3.571	47,00
225,00	44	1.714	210,00
357,00			
2.058,00			

do dia corpora do dia 20.2.2008
 pela, Cnt 14.001. Paulista-SP
 total das apólicas: Cnt 1.291.050,00.

SINGLAS		DUPLAS	
Ct		Ct	
57,00	11	7.432	114,00
85,50	12	7.408	57,00
74,00	16	10.712	26,50
71,00	22	3.124	98,00
59,00	28	2.654	27,00
26,50	33	7.523	40,50
149,00			

dota expesa: de 2^a em 3^a, para o
Arari, Cr\$ 32,00; Manguinhos, Cr\$ 37,00;
adit: Tapes Modern Redigite e
cras: Cr\$ 8.378.140,00. — Total 200

lucou-se a organização do Regimento Interno e planejamento dos trabalhos da Comissão, salientando vários oradores.

O brigadeiro Vidal, depois do Voo Club, fosse prestada uma homenagem à aviadora Ada Botato, o que foi aprovado por unanimidade e constituiu de uma comissão, a de uma plavante comemorativa ao grande feito da aviadora patricinha.

Isando Blaz Bonfim — Manuel Pereira — Antonio Tavares da Pinho — Carlos Pereira — Paulo Bruchini — Arcio Dapporto Sobrinho — Adalberto Botas de Oliveira — José Teixeira Pinto — Rachel Mendonça — Waldemar de Aquino — Ricardo Francisco de Aguiar — João Pereira da Silva — Ciro Matinho de Carvalho — Antonio Argolo Teixeira.



EMPATOU O FLAMENGO APÓS ESTAR VENCENDO POR 2 x 0

Peleja Fraca Entre Dois Adversários Sem Experiência — O "Baile" Ensaiado Pelos da Gávea Foi Prematuro — 2 x 2, o Resultado Final — A Preliminar

Para o futebol que se esperava, a peleja Flamengo x Boca foi melancólica. Tecnicamente fraca e desinteressante, valendo apenas pela combatividade dos dois adversários, em alguns lances para interessar a assistência.

O Mesmo Flamengo

A equipe carioca não fez mais do que se esperava. Do que vem realizando neste campeonato. Com uma campanha irregular, falhando constantemente o ataque — e agora a defesa — ninguém poderia julgar que o quadro da Gávea se fosse ex-

resultados face à inexperiência do onze local.

E fique como exemplo, na rubro-negros, a advertência de que não se deve "dar baile" antes de que a orquestra esteja afinada. Com dois a zero, ainda restava muito para ensinar a "dançar".

Tudo isso mostra a falta de



O primeiro goal da peleja. Hermes foi o autor

bir com uma "association" de primeira categoria. Restava, portanto, a expectativa da apresentação dos portenhos, cuja decadência era anotada pelos entendidos. Decadência como fenômeno normal em face ao exodo dos maiores "cracks" do país vizinho para a Colômbia e, também, do isolacionismo a que se votou o futebol platino, neste três últimos anos.

Não se podendo exigir do Flamengo aquilo que ele já está nos mostrando desde o princípio do

conhecimento dos defensores de

Flamengo, cujo maior volume de jogo, na segunda etapa, não bastou — ainda uma vez — para conquistar a vitória. Acrescido o fato de que, desta vez, a Gávea não acertou o pé com o atacante que esteve bem certinho.

"Goals", Quadros e Juiz

Os goals de Flamengo foram



Carletti foi mais goleiro do que Diano. Ai está o guardião-reserva, numa pegada.

certame corrente, também não se poderia desejar que os argentinos fizessem mais do que eles são capazes, atualmente, como todos sabem.

Capacidade Técnica

O Flamengo não teve capacidade técnica para vencer a peleja, mesmo com o "placard" na vantagem de dois tentos. E isso diz bem da precária situação do quadro da Gávea, precisando, ainda, de muito trabalho para afiar suas linhas.

Não jogando, absolutamente,



Diano segura o balão com Hermes na jogada. Colman está de sobreaviso

uma peleja em que pudesse mostrar suas qualidades, o conjunto do Boca Juniors lutou bravamente, principalmente em vista da temperatura reinante e teve, em suas linhas, vários valores de destaque, notadamente o zagueiro central Colman, o meia esquerda pareguão Benítez e o ponta esquerda Musico.

Contra-Ataques

O Boca surpreendeu o Flamengo com a tática dos contra-ataques rápidos, um tanto passadista mas que deu excelentes

resultados pelo veterano Gradim foi vencida pelo "Glorioso" por tentos a 1. Gols dos vencedores: Arriaga (sendo um de penal); goal dos vencidos: Maxwell.

QUADROS: Botafogo — Osvaldo; Gerson (Tome) e Santos; Arati; Ruarinho — Juvenal; Jorbas; Geninho; Pirilo; Arriaga (Dino) e Vinício (Jaime). Selecionado: Veludo; Lafaiete e Cosme; Alfredo; Barbatosa e Mal; goal dos vencidos: Maxwell, Vermelho e Carlinhos (Jaio).

O juiz foi o sr. Mario Viana com atuação irregular.

HOJE, NO MARACANÁ:

FLUMINENSE x VASCO NA RODADA SENSACÃO

Novidades Nos Dois Conjuntos: Quincas, No Tricolor; Vivinho, No Cruz de Malta

Finalmente estamos a poucas horas do clássico Fluminense e Vasco, que vem monopolizando as atenções do público esportivo em geral. Em verdade, os tricolores surgem cercados de uma auréola de favoritismo, fato aliás que há muito não acontece, já que nos anos anteriores, os cruzmaltinos têm-se destacado de maneira soberba, a ponto de arrastarem os títulos máximos para São Januário. Atualmente, porém, os papéis inverteram-se e os das Laranjeiras aparecem com reais capacidades para manter a regularidade com que se vem havendo no presente certame.

QUINCAS, A NOVIDADE

Desta feita o Fluminense apresentará uma alteração no time. Quincas substituirá Joel na extrema esquerda, em

virtude deste não vir se desenvolvendo dentro de boa forma física. Por outro lado, Pinheiro (Conclui na 8.ª página)

Esporte Amador:

PENÚLTIMO EMBATE DO TORNEIO ABERTO

Na piscina do Fluminense, será disputado, hoje, às 16 horas, o penúltimo embate do "XI Torneio Aberto da Cidade do Rio de Janeiro".

Fluminense e Guanabara são os adversários desta rodada, dentro da chave dos perdedores, e o vencedor de hoje estará credenciado a enfrentar o Vasco no próximo dia 24, pelo título de campeão, enquanto que o vencido estará eliminado do certame.

William Schemberg será o árbitro tendo Armando Caetano como cronometrista.

Será concluído, amanhã, o "V Concurso Aquático da Temporada" (sob o patrocínio do Flamengo), com a realização da segunda parte, tendo por local a piscina do Fluminense.

A competição terá início às 10 horas, e promete brilhante transcurso e tudo indicando que o grêmio tricolor aumente a sua larga margem de pontos obtidos na primeira parte, sobre o Botafogo.

Dentro do programa disputará-se o Campeonato de Juniors, onde também o clube das Laranjeiras lidera com vantagem absoluta.

Amari Fonseca (Botafogo F.R.), Isidoro Perez Rodrigues (Tijuca T.C.) e Jorge Gabriel Fernandes (Botafogo) solicitaram na tarde de ontem transferência para o Fluminense F.C.

JUIZES DA RODADA

M. VIANA, HOJE

O sorteio, ontem procedido, no Departamento de Arbitros da FMF, designou os seguintes juizes para a rodada do campeonato da cidade: hoje — Fluminense x Vasco, Mario Viana; Amari — Bangu x America, Molina; Madureira x Olaria, Westman; C. Rio x Flamengo, Malcher; Bonsucesso x S. Cristovão, Monteiro.

Os juizes Molina x Oliveira Monteiro serão na peleja de hoje, auxiliares do sr. M. Viana.

PUGILISMO

INICIO HOJE DO CERTAME

As 20,30 Horas No Palácio de Alumínio

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo será iniciada hoje a disputa do XI Campeonato Brasileiro de Box Amador, certame que contará com as maiores expressões do box carioca, paulista, pernambucano, baiano, gaúcho e fluminense.

NO PALACIO DE ALUMINIO

Todos os espetáculos programados pela C.B.P. terão por palco o Palácio de Alumínio, ex-Circo Sarrazani, localizado

(Conclui na 11.ª página)

SUMULA

O repórter saiu do vestiário dos argentinos sem compreender o arquiere Diano Coutinho o seguinte:

— Perguntei ao Diano se tinha gostado do jogo.

— A resposta: "non me reuerdo, pero el director técnico dice que fué bueno".

HOMEM ESTRANHO

"Então, Biquê, que tal o ponta esquerda do Boca?"

— Você viu que homem estranho. Como joga futebol. Olhe que "andei apelando", mas não pega nem pontapé. E meus pontapés são respeitados pela precisão...

E O CAMPEONATO?

O torcedor dizia ao idem: "No fundo, o Madureira tem razão de negar jogador para seleção como esse que jogou ontem. Sebe lá o que será"

(Conclui na 11.ª página)

AINDA GIGHIA — O famoso "goal de Gighia" funcionou mais uma vez. Foi no internacional de ante-onde. A bola chutada por Rubens depois de estranha trajetória, transformou-se num "frango" que Diano, apenas, tentou "afagar"...

SEGUE PARA VITÓRIA O ONZE DO BOTAFOGO

Todos os Titulares, Na Delegação

Segue, hoje, para Vitória, Espírito Santo, o quadro do Botafogo. Em partida amistosa, o Botafogo, enfrentará o conjunto do S. Antonio, na tarde de domingo. Embarcarão os botafoguenses, às 15 horas, no aeroporto Santos Dumont. O regresso dar-se-á na segunda-feira.

TODOS OS TITULARES

O Botafogo levará todos os seus titulares. Integram, também, a delegação, alguns suplentes. Carvalho Leite orientador do quadro alvi-negro chefiará a embaixada.

Olívio, por contusão, não seguirá.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Prognósticos para a 4.ª Rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

Mariano Junior — Fluminense, 3x1 — America, 2x1 — Flamengo, 2x0; — Olaria, 3x2; São Cristovão, 1 x Bonsucesso, 1; — Mauricio Nasilensky — Bangu, 2x1; — Fluminense, 2x1; Flamengo, 2x1; Madureira, 2x1; — Bonsucesso, 2x1.

BANGU E AMÉRICA AGUARDAM SUA VEZ

A Sensação de Hoje Se Renovará Amanhã — Rubros e Banguenses Pensando Na Vitória

Há interesse de sobre envolvendo o clássico de amanhã, entre Bangu e América. Interesse justo, tão justo como o que cerca o de hoje, entre Fluminense e Vasco. Se logo mais teremos um confronto de convergência, de excepcional importância, amanhã, no Maracanã haverá também, vibração.

REPOUSANDO

Ponderando a expressão do "match" com o Bangu, o América está concentrado, desde quarta-feira. E, afinal de contas, a sorte dos rubros no campeonato que se decide, amanhã, contra um líder. Problemas, em Campos Sales, não os há, não bem em Campos Sales, mas em Santa Tereza, onde a equipe "americana" está concentrada.

Joel e Maneco retornam ao

SEGUIRAM 9 JOGADORES E O TÉCNICO



Sosa com Bria, antes do prêmio

Nove jogadores do Boca Juniors e mais o técnico Enrique Baldonado seguiram, ontem, para Buenos Aires, onde atuarão, amanhã, contra o Quilmes, pelo campeonato argentino de futebol. Os "cracks" portenhos regressarão na segunda-feira ao Brasil, ficando em São Paulo, onde realizarão um compromisso frente ao Palmeiras, em peleja já programada.

OS QUE SEGUIRAM

Seguiram, ontem, os seguintes atletas: Carletti, goleiro; Colman, zagueiro; Bendazzi, meio; Busico, ponta esquerda; Gonzalez, meia direita; Acosta, centro-médio; Borelli, centro-avante; Benítez, meia esquerda; Segini, ponta direita; e Dominguez, médio esquerdo.

(Conclui na 2.ª pag.)



A intermediária tricolor para hoje: Vitor, Edson e Nino

"Padaria" no Flamengo

Dentro de alguns dias deverá chegar ao Rio para treinar no Flamengo, o zagueiro Padaria, pertencente ao Americano F. C. de Macaé. O jovem e futuro jogador fluminense é tido no Estado do Rio como um dos mais completos "backs" do Estado.

Acerte a bola e ganhe UM CADEIRA



A bola era a de número seis (6)

Felizardos da semana: Ellomar Nogueira Lima, José Marques, Manoel da Silva, Alfredo Fernandes da Silva e Amália de Moura.

Em nossa redação, ontem, às 19 horas, foi procedida a apuração do nosso Concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira".

Quinhentos e quarenta e oito concorrentes enviaram suas soluções, tendo apenas oito acertado no número certo, isto é, a bola indicada com a seta número SEIS.

O SORTEIO

Entre os oito concorrentes que enviaram suas soluções certas procedemos o sorteio das cinco (5) cadeiras para o clássico de amanhã, a ser disputado no Maracanã: America e Bangu.

(Conclui na 8.ª página)

Andreata Correu Vinte e Uma Horas

E Venceu o "Grande Prêmio"

O II Grande Prêmio Automobilístico "Presidente da República", sensacional competição patrocinada pelo A.C.B. alcançou o mais completo êxito, não só pelo número e valor dos participantes, como pela perfeita organização da prova. Foi uma iniciativa arrojada que exigiu árduo trabalho, mas que compensou o esforço satisfatoriamente pelo brilhantismo que cercou a disputa das quatro etapas.

(Conclui na 2.ª pag.)

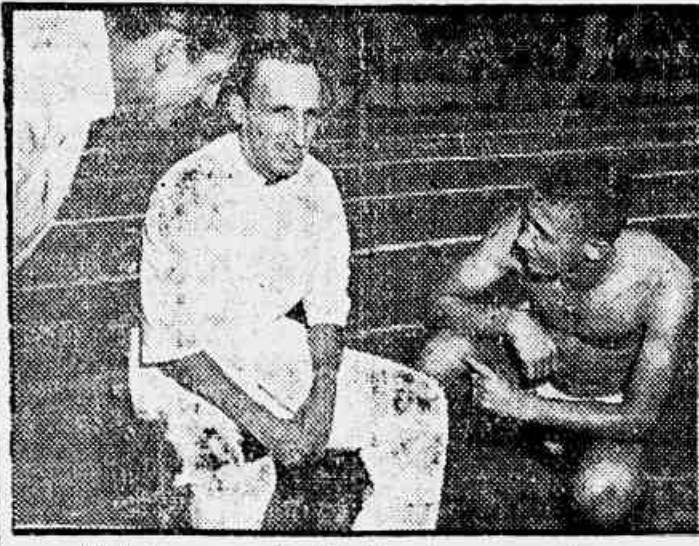
PINHEIRO FÊZ PROVA DE CAMPO E PASSOU O TRABALHO DO DR. NEWTON PAES BARRETO

O zagueiro Pinheiro, do Fluminense, corando os esforços do Departamento Médico das Laranjeiras, a cuja frente encontra-se o dr. Newton Paes Barreto, realizou um ligeiro teste, ontem pela manhã, em Alvaro Chaves e foi aprovado para atuar hoje à tarde, frente ao Vasco da Gama.

CONTUSÃO EM NITERÓI

O valeroso "back" sofreu séria lesão mais ríspida. Pinheiro foi a contusão por ocasião da atuação pelo meia Perácio e peleja em Caio Martins. Num

ficou, durante a semana, pou-



Pinheiro com o dr. Pais Barreto e a reportagem

Esperado o Veto ao Projeto Dos Práticos de Farmácia

COMPROU A CCP FORA DA TABELA

FOME NA RUA; FESTA NA CCP

Homenageado Cabello Na Reunião Plenária de Ontem—Dois Mimos Oferecidos—A Pauta

Figuravam na pauta da CCP, para a sessão plenária de ontem, os seguintes temas: carne, manteiga, feijão preto e feijão branco, perspectivas de faltar no mercado, e mais o pão misto e o leite. No entanto, o plenário desprezando esses temas aridos, preferiu dedicar a sessão numa homenagem muito sentida ao aniversário do dia: sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP.

DISCURSO E PRESENTES
Como se o aniversário do sr. Cabello fosse um dos processos em pauta, foi o sr. Cabello quem pronunciou um discurso congratulatório com o mesmo Cabello pelo muito que tem feito em benefício da fome do carioca. Em seguida atendendo a proposta do sr. Ferraz, que na CCP representa a lavoura, entraram

Arborização na Lagoa
Rodrigo Freitas

O prefeito determinou à Secretaria de Viação, que inicie os trabalhos de arborização em torno da Lagoa Rodrigo Freitas, na parte onde se encontra instalada o Clube Piratuna. As árvores escolhidas são Casuarina e Flamboyant.

no recinto os mimos que seriam oferecidos ao sr. Cabello: um relógio e uma ferramenta em aço, que foram entregues ao vice-presidente por funcionários formalizados.

Cabello agradeceu. Estava encerrada a sessão plenária da CCP.

Diário Carioca
12 PAGINAS
SECCÃO AZUL

ANTES DAS CHUVAS

Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Novembro de 1951

Acusa Cabello



Osmar Rezende

Mau Negócio de Cabello em Presidente Prudente

Mais de Seis Milhões de Prejuízo Para Um Abastecimento de Doze Dias — O Banco do Brasil Paga Todos os Erros — Declarações do Vereador Osmar Rezende

A CCP acaba de comprar carne, para abastecimento da população da cidade, ao preço de Cr\$ 8,50 o quilo, quando a sua própria tabela estabelece o preço obrigatório de Cr\$ 7,90. O sr. Cabello comprou a carne, portanto, no cambio-negro.

ESTRANHO
O sr. Cabello realizou o mau negócio em Presidente Prudente, adquirindo 19 mil bois, ao preço de 130 cruzeiros a arroba, o que representa a cotação acima, por quilo do boi em pé. Comentando o fato acima, o vereador Osmar Lopes de Rezende, declarou à nossa reportagem: — É estranho o que a CCP acaba de fazer. Comprou a carne a preço de Cr\$ 1,70 superior ao próprio preço que estabeleceu sua tabela.

ENORME PREJUÍZO
E continuando: — Mas isso não é o mais grave. Se o sr. Benjamin Cabello, de fato, vai proceder à venda da carne oriunda do abate dessa boiada, aos açougueiros, de acordo com a própria tabela da CCP, a operação resultará num prejuízo de Cr\$ 6.460.000,00 UMA QUINZENA APERAS.

E não — acrescentou o sr. Osmar Rezende — que a boiada dará, apenas, para abastecer o Distrito Federal por uns doze dias. Nem chegará para uma quinzena. O mais grave em tudo isso, porém, está no prejuízo resultante do mau negócio que o sr. Benjamin Cabello fez. Quem pagará esse prejuízo?

O PREJUÍZO
Daqui até o fim da entre-safra, o que se verificará em fe-

QUEM ENCONTROU MACIEJ?



A polonesa Maria Rytel envia um angustioso apelo de Varsóvia, solicitando notícias sobre o paradeiro de seu filho Maciej, cuja fotografia agora publicada também foi estampada na revista "Airplanes", editada em Nova York e distribuída pela empresa aérea Braniff Airways. A fotografia foi tirada durante os festejos carnavalescos de 1949, na Praça Marechal Floriano, pelo fotógrafo norte-americano Larry Kronquist, vendo-se o jovem Maciej fantasiado de toureiro. Qualquer informação sobre o jovem polonês poderá ser transmitida para o jornalista Ellen Gibson, autora do artigo sobre o Carnaval nos países americanos. O Serviço de Imprensa da Braniff, no Rio, dispõe de outros informes que poderão ser fornecidos aos interessados.

REUNEM-SE OS ESTUDANTES EM GREVE

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, uma reunião dos estudantes da Faculdade Nacional de Engenharia, a fim de discutir assuntos relativos à greve, em que se encontram, contra a aprovação do projeto de lei equiparando os praticos de farmácia aos farmacêuticos diplomados.

Espera-se que nessa oportunidade seja anunciado o veto do presidente da República ao art. 3º do projeto, que autoriza os proprietários de farmácia, habilitados como praticos, a assumir a responsabilidade técnica dos seus estabelecimentos.

Conferência Policial

Jimbaúba

De 3 a 8 de dezembro vai realizar-se, nesta cidade, a 1ª Conferência Nacional de Polícia, sob os auspícios do general Ciro de Rezende. Visa a reunião "aproximar e coordenar os métodos das diversas organizações policiais brasileiras no que toca à unidade de ação legal preventiva e repressiva e a interpretação e aplicação da lei". Ninguém pode negar a importância do conclave.

E' justamente da falta de unidade de ação entre os diferentes órgãos policiais, federal e estaduais, de que se tem apre-

(Conclui na 8.ª pag.)

PREVÊ O FRACASSO DO PÃO DE GUERRA

Segundo o Sr. Joaquim Gomes Há Contradições — Por Que os Técnicos Não Sugerem Um Pão Sem Trigo?

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro, Sr. Joaquim Gomes, declarou ontem à imprensa, desta capital, rebatendo as acusações feitas à sua classe pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que a não aceitação do "pão de guerra" é consequência não de culpa dos padeiros, mas da péssima qualidade do produto.

NÃO COMPREENDE

Adiantou o sr. Joaquim Gomes, comentando as declarações dos diretores do Serviço de Expansão do Trigo e do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que tais declarações envolvem contradições flagrantes. Declaram que a mistura aumenta o valor alimentício do produto e, no entanto, estabelecem um máximo além do qual não se deverá fazê-la. Não compreende, pois, que sendo tão boa a mistura, não tenham os técnicos chegado a propor um pão totalmente fabricado sem farinha de trigo.

"Habeas Corpus" Contra Coação da Justiça

O cel. Caio Mário de Noronha Miranda requereu "habeas corpus" contra a 3ª Câmara do Tribunal de Justiça, que confirmou a sentença do juiz da 13ª Vara Criminal, condenando-o a um mês de detenção por ter injuriado a própria esposa.

A condenação do juiz de 1ª instância é de 1950. Em julho de 1951 a 3ª Câmara deu sua confirmação. Agora, o cel. Caio Miranda diz-se coagido, alegando que a Justiça, tendo na primeira como na segunda instância não apreciado devidamente a tese de sua defesa, baseada em que a esposa, vivendo sob o mesmo teto, não assiste o direito de acionar o marido.

E' advogado do requerente o sr. Evandro Lins. O processo encontra-se na 20ª Vara de Execuções Criminais.

Esperado o Arcebispo de Ottawa



Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o arcebispo de Ottawa, Alexandre Vachon, que vem tomar parte nas festividades do Dia da Ação de Graças. Diplomado em Química pela Universidade de Harvard e Instituto de Química de Massachusetts, dos Estados Unidos, o prelado canadense é uma das mais destacadas figuras das ciências e letras daquele país.

O desembarque do arcebispo Alexandre Vachon será realizado às 9.45, no aeroporto do Galeão. Na foto, o prelado canadense.

Programa Provável a Conferência de Polícia

A Entrevista do Chefe de Polícia — Aumento do Interesse Dos Estados — O Paraná e a "Ordem Agrária"

O general Ciro de Rezende, reunido, ontem, em seu Gabinete, a reportagem, para lhe dar ciência da inauguração da Conferência Nacional de Polícia, a se realizar entre os dias 3 e 8 de dezembro, no Auditório do Ministério da Educação.

Conforme noticiamos, visa o Congresso aproximar e coordenar os métodos das diversas organizações policiais brasileiras no que toca à unidade de ação legal preventiva e repressiva e bem assim a interpretação e aplicação da lei.

O intercâmbio informativo sobre assuntos referentes à delinquência comum e política, objetivando principalmente facilitar medidas indispensáveis à segurança do Estado, figura na pauta dos assuntos de maior relevância, sem, contudo, delimitação de normas, a coordenação de normas, de conformidade com a lei, que sirvam de orientação segura na esfera de polícia preventiva e repressiva.

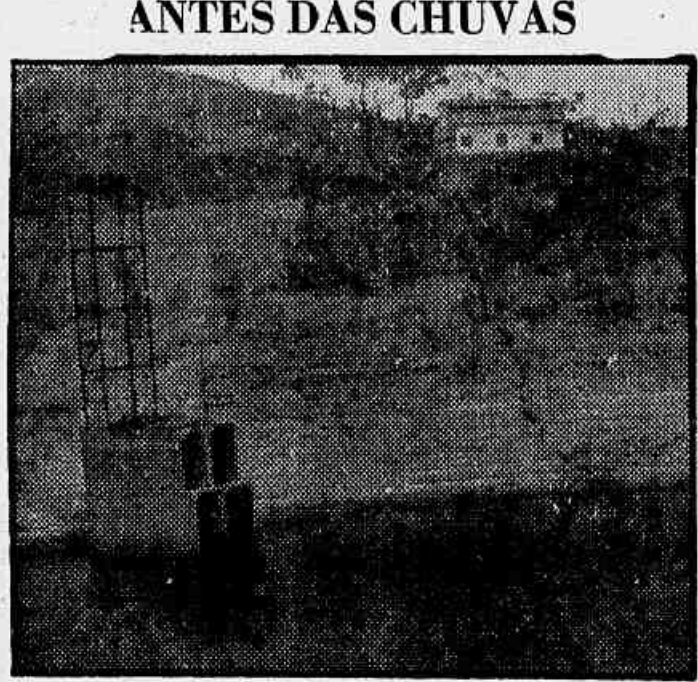
(Conclui na 8.ª página)

Vistoria na Rede Elétrica

A Light está avisando que, devido os trabalhos que executará na rede aérea, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes locais:

EM JACAREPAGUA (das 12 às 16 horas) — Ruas Anticlim — Ituverava — Alcides Lima — Antonio Cordeiro — Geminiano Góis — Edgard Werneck — Zoroastro Pamplona — Fortunato de Brito e Rôla — Estradas de Tijuca — do Quilite — do Engenheiro d'Água — da Estiva — do Caribú — do Capão — do Urussanga — do Baural — do

(Conclui na 8.ª página)



Eis uma nova vista de Lajes, obtida ontem, antes das chuvas que ali cairam depois das 17 horas. O nível continua descendo ameaçadoramente. E na reportagem que vai publicada na 1ª página desta edição, damos notícia das medidas restritivas do consumo de energia elétrica baixada pelo Conselho Nacional de Energia Elétrica, através da Comissão de Racionamento.

LEVOU A PROTESTO DÍVIDAS FICTÍCIAS

Denúncia Apresentada Pela Aerovias Contra Um Empregado — A Polícia e a Concordata da "Casa Festas"

A Empresa de Transportes Aerovias Brasil apresentou queixa contra seu funcionário Fernando José de Oliveira, porque o mesmo cliente de que a Casa Festas, Tecidos e Confeções S. A. emite duplicatas que não representam transações feitas com a Empresa, não levou tal fato ao conhecimento de seus superiores, permitindo assim fosse um título apontado em protesto, tendo-se depois verificado que vários foram assim os títulos emitidos, irregularmente, conforme enumeração e juntada que fez, na petição que dirigiu ao Delegado de Roubos e Falsificações.

ABERTURA DE INQUÉRITO

Entregue à Seção de Defraudações para as sindicâncias iniciais, o comissário Valdir Dias, depois de ouvir João Augusto Ferreira, presidente da Casa Festas e outros dirigentes, o funcionário acusado pela Aerovias Brasil, o vendedor da Casa Festas, Basileu Garcia Terra, Julio de Carvalho, representante da contabilidade da queixosa nesta capital, e outros opinam pela instauração do competente inquérito.

Justificando, diz a autoridade de que se faz mister apurar o proceder da Casa Festas, que emitiu duplicatas dadas como simuladas pela queixosa, bem como a ação do empregado Fernando José de Oliveira. No curso do processo, acentua aquele comissário chefe da re-ferida seção, deverão ser realizadas as perícias que se tornarem necessárias ao bom esclarecimento dos fatos. Sugere por último o comissário Valdir que seja notificado o juiz onde se processa a concordata da Casa Festas.

Está recuperado o navio Santos, o mesmo que em agosto último, bateu contra os rochedos em Cabo Frio. Em menos de dois meses, os operários de Moçambique realizaram a reforma do mercante do Loide, entregando para o tráfego regular da linha de cabotagem.

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos

Pimpinela Por Conta do Estado

De coisa alguma serviu ao sr. Silvano Neto troco de microfone das emissoras cariocas pelo da Câmara Municipal. Não lhe adiantou fugir à publicidade, aos fãs, aos amigos das planas da "Pimpinela" ou do "seu Acácio".

O vereador ganhou agora uma verdadeira legião de admiradores ao se meter no caso do "jogo do bicho". Agradou de tal maneira que mais dias menos dias, ele terá casa, comida e roupa, tudo de graça, por conta do Estado. Os novos admiradores do sr. Silvano Neto estão tratando de colocá-lo sob a custódia do capitão Canepa, na no Presídio do Distrito Federal.

E convenhamos que o freguês edil pebeista fez jus ao prêmio que lhe querem conferir o Centro dos Comissários de Polícia, Associação dos Escrivães, o Centro dos Detetives Federais e o Clube dos Investigadores.

Todos esses rapazes que desafiaram o "Pimpinela" a provar que havia "jabaculé", na Polícia (dado pelos "bicheiros"), para que fosse feito o devido expurgo na classe, vão processar o vereador.

E o sr. Silvano Neto terá de passar algumas horas ruins para explicar como foi que de repente e incumbência da autoridade de Polícia, com 3 milhões de cruzeiros, (por mês) feita por um indivíduo feticido há mais de 10 anos e por outro que nada mais tem a ver com o negócio. Se o vereador não convencer, rápido, um bom "medium", o "cast" do capitão Canepa contará com mais uma atração.

APAGA-SE UM ASTRO

De Recife nos vem a triste notícia de que o conhecido ator Mario Salaberry que se encontrava excursionando pelo norte do país, morreu num desastre de automóvel, nas proximidades de Petrolina, quando regressava ao Rio de Janeiro, pela estrada de rodagem.

Está de luto o teatro nacional.

DRAMÁTICO

Cinco pessoas morreram carbonizadas, anteontem, quando se manifestou um incêndio num barracão situado no local denominado "Cancela 13", em Realengo.

As vítimas foram a senhora Sebastiana Alves Nogueira e seus filhos menores Zenaide, Jorge, Paulo e Elisabeth, de 11, 5, 2 e 1 respectivamente.

Presume-se que o incêndio tenha sido causado pela queda e explosão de um fogareiro de querosene quando as vítimas dormiam.

FOGADO

Na praça de Ramos pereceu

DEVE ESTAR LOUCO

Arthur Alfred Frank (alemão), confeiteiro, com 41 anos de idade, na rua Miguel Reis, 120, casa XII, estrangulou o comerciante Luiz Batolomeu Roels, cravou uma faca na base do crânio do cadáver e ainda tentou matar com a mesma arma Elisabeth e Ana Catarina, filha e esposa da vítima.

Arthur, que residia na casa de sua vítima, desapareceu depois do delito. Presume-se que ele tenha sido acometido de loucura.

POR ONDE ANDARA?

E continua desaparecido o caso do velho cruzador "São Paulo", segundo os últimos telegramas fornecidos pela United Press.

Esta agência desmentiu a notícia veiculada ontem de que o casco fora avistado por rebocadores ingleses nos Açores.

(Conclui na 8.ª página)

LAMPEÕES DE QUEROSENE



Sairam da poeira onde estavam mergulhados para iluminar o escritório de uma casa comercial em plena Galeria Cruzeiro

Candieiros Acesos no Largo da Carioca

Gesto Triste de Um Funcionário da Light — Cortou a Luz da Casa Comercial, Sem Esperar Nenhuma Providência — Estava Aceso o Letreiro Luminoso

Quando era maior o movimento na "Casa Palermo & irmãos", vendedora de rádios e discos, chegou um funcionário da Light e sob a alegação de que haviam infringido determinações da Comissão de Energia Elétrica, cortou a luz, deixando o estabelecimento em plena escuridão.

CONFUSÃO

O fato provocou confusão no estabelecimento e certa revolta por parte de alguns, pois o homem que parecia estar possuindo do desejo de ver tudo nas trevas não transigiu, sequer alguns minutos, para que as 13 vendedoras trocassem de roupa.

NAO SABIA

Procurando se informar porque fora cortada a energia agora que ao invés de 3.149 Kws. ele estava gastando 2.633, soube o sr. Luiz Palermo, que a medida fora tomada por estar aceso o anúncio luminoso. O sócio da firma julgava que estando a vitrina iluminada o letreiro também poderia ficar.

CANDIEIROS

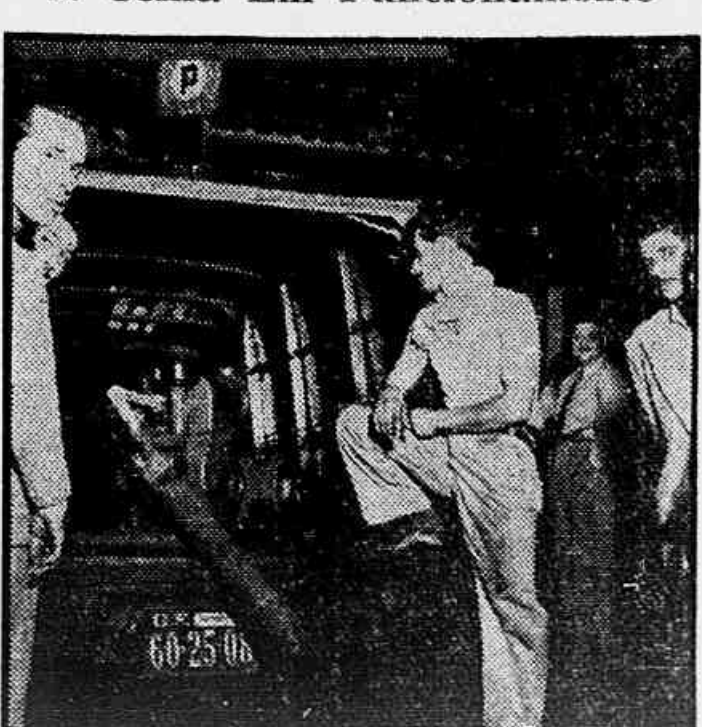
Até certo ponto a maneira rude como agiu o funcionário da Light proporcionou um espetáculo inédito para muitos, em pleno centro da cidade.

O sr. Luiz Palermo teve que adquirir imediatamente um gerador de 2.500 Kws. para não ficar sem iluminação no estabelecimento, e providenciou candieiros para os serviços de escritório.

A presença desses obsoletos objetos, no Largo da Carioca, foi a nota alegre nesse triste gesto do funcionário da Light.

(Conclui na 8.ª página)

A Usina Em Funcionamento



Eis aí a "pequena usina" da firma Palermo & Irmãos em pleno funcionamento

(Conclui na 8.ª página)